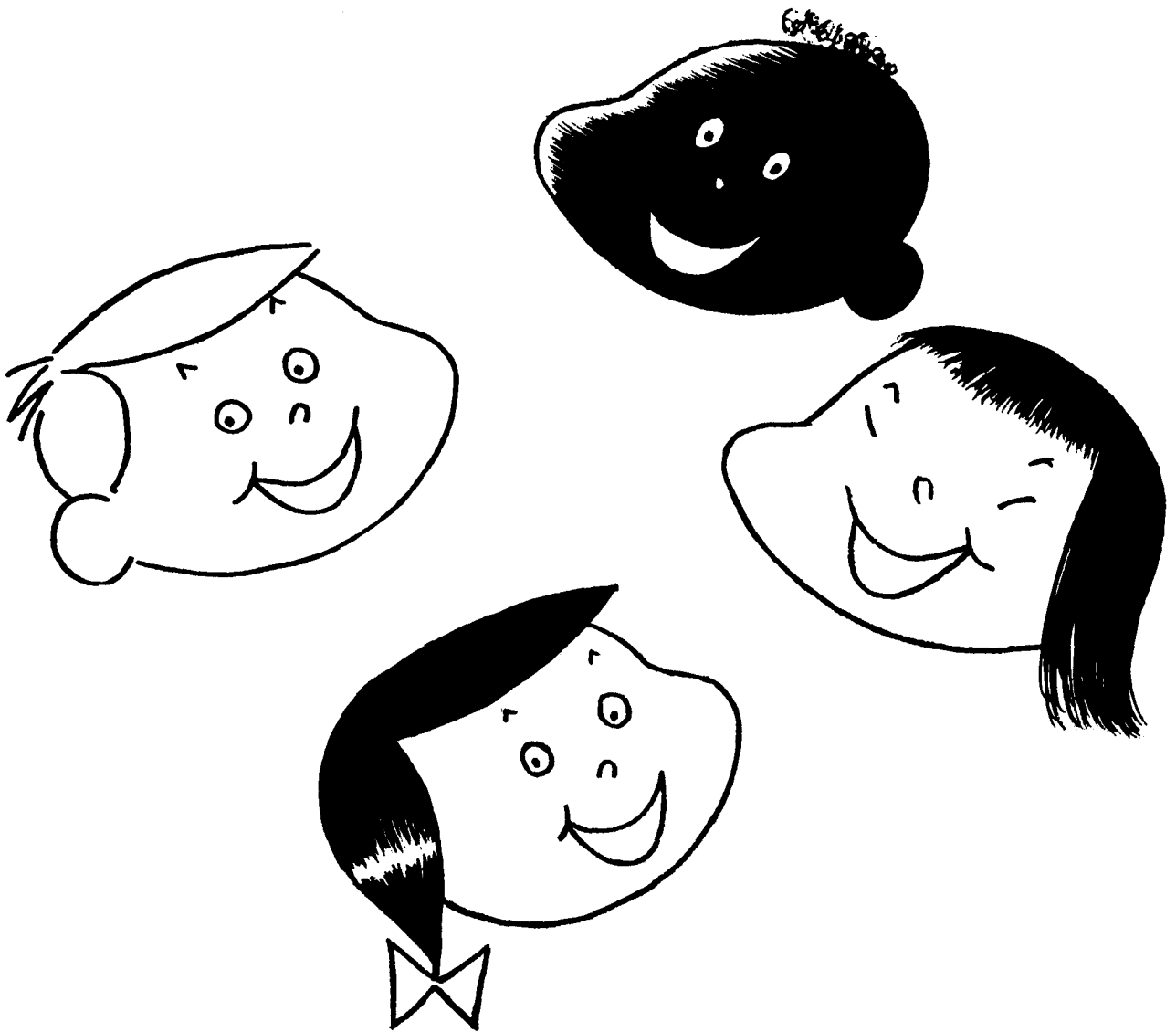


"Jesus nos Ensinã"

ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS
JARDIM DA INFÂNCIA
MANUAL DO PROFESSOR



Atendendo à grande necessidade de material para a Escola Bíblica de Férias, a Junta Geral de Educação Cristã tem o prazer de apresentar "Jesus nos Ensina", compêndio elaborado especialmente para as professoras de crianças do Jardim de Infância.

Este material foi preparado por Ana Maria Arantes Lauletta e ilustrado por Renato Canini. A eles os nossos agradecimentos.

Ao publicar este compêndio, nós o fazemos certos de que o mesmo será de valor a todos quantos se interessam pela Educação Cristã das crianças.

São Paulo, novembro de 1967.

Diretora Geral das Crianças.

Tema Geral: Jesus nos Ensina

Objetivo Geral: Ajudar as crianças a conhecerem Jesus como menino que cresceu, tornou-se homem e, através de sua vida e ensinamentos, ajudou as pessoas a saberem que Deus é amor. Levá-las a expressar este amor em suas experiências diárias.

1º dia	Somos amigos
2º dia	Quando Jesus era Menino
3º dia	Quando Jesus foi à Escola
4º dia	Jesus visitou amigos
5º dia	Jesus mostra amor
6º dia	Jesus ensinava as pessoas
7º dia	Jesus nosso amigo
8º dia	Jesus nos ensina a conhecer a Deus
9º dia	Nós compartilhamos a história de Jesus
10º dia	Jesus nos ensina a demonstrar amor.

Para Começar a Escola de Férias

Você que trabalha com crianças está sempre preocupada com sua educação religiosa. Sabe que o tempo que dispomos na Escola Dominical é muito pouco para tudo que precisamos ensinar às crianças.

A Escola de Férias oferece excelente oportunidade de continuar o ensino da Escola Dominical, pois com duas semanas consecutivas conseguimos resultados que são mais visíveis do que muitas vezes os conseguidos durante um ano de Escola Dominical. Também é excelente oportunidade para trazer as crianças que não fazem parte da igreja, e, através delas, atingir seus pais.

Eis alguns passos que devem ser seguidos para a organização de uma Escola de Férias.

1. Conversar com o superintendente e pastor (quando não partir deles a idéia), recebendo apoio e aprovação de ambos.
2. Fazer a lista de obreiros que cooperarão e conversar com eles.
3. Apresentar-lhes os compêndios que serão usados, para que estejam preparando-se muito antes da Escola Começar.
4. Resolver com eles sobre o orçamento para a compra de material e outros gastos.
5. Fazer uma reunião com todos os obreiros, para juntos resolverem
 - . horário e data do início e término da Escola.
 - . número máximo de crianças que serão aceitas (não adianta aceitar um grupo muito grande de crianças, sem ter espaço, material e obreiros suficientes.)
 - . maneiras de como será feita a propaganda: cartazes, convites, etc.
 - . divisão dos obreiros que ficarão encarregados dos departamentos: jardim, primário A e primário B, e seus ajudantes.
 - . material que será usado durante a escola. Deve-se usar tanto quanto possível material que as próprias crianças possam trazer, como: latas, rólhas, revistas, etc.
 - . divisão das salas para os diferentes departamentos.
 - . planejamento geral e desenvolvimento do programa.

Nota: Para maiores informações e estudos sobre o que é, e como pode ser organizada uma Escola de Férias, recomendamos o livro "A Escola Bíblica de Férias", de Charles W. Clay.

O Encerramento da Escola

O plano de encerramento da escola deverá ser feito com bastante antecedência. Cada classe poderá apresentar nesta ocasião alguma coisa simples que expresse o que aprenderam durante a escola.

Neste dia a igreja tem uma excelente oportunidade de convidar os pais para participarem. Muitos virão pela primeira vez à igreja. O pastor deverá estar presente, tornando o programa muito mais relevante, principalmente para as crianças.

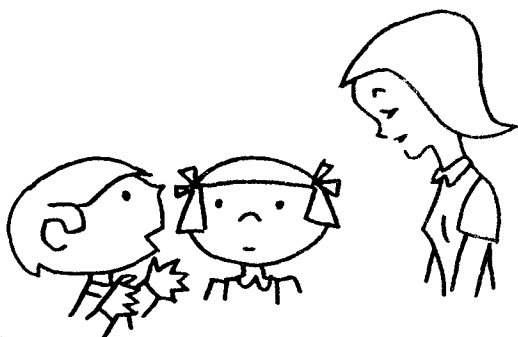
O encerramento deve constar:

- Palavra da Diretora: explicando o que foi feito durante a escola e agradecendo a presença das crianças, o trabalho das professoras, e o apoio dos pais.
- Apresentação dos números: pelas diversas classes.
- Cânticos: por tôdas as crianças.
- Entrega dos diplomas: se foi planejado a entrega dos diplomas, você poderá mandar buscá-los na JUGE - Caixa Postal 2009 - São Paulo, com bastante antecedência. O diploma é uma ótima lembrança para as crianças guardarem.
- Exposição de trabalhos: As crianças mesmas poderão ajudar a arrumar a exposição de trabalhos para que os pais vejam o aproveitamento dos filhos.
- História: Para encerrar, uma das professoras poderá contar uma história ou fazer uma palestra simples que sirva tanto para as crianças como para os adultos.
- Encerramento: O pastor poderá encerrar com uma palavra amiga às crianças e aos pais e com uma oração de agradecimento pelo trabalho.

Sugestão de Horário

<u>2 horas</u>	<u>2 horas e meia</u>	<u>3 horas</u>
9h-9h20	9h-9h30m	9h-9h35m - Tempo livre. Enquanto as crianças vão chegando. "Centro de interesse".
9h20m-9h30m	9h30m-9h40m	9h35m-9h50m- Pôr as coisas em ordem.
9h30m-9h45m	9h40m-9h55m	9h50m-10h5m - Conversa, cânticos, etc.
9h45m-9h55m	9h55m-10h10m	10h5m-10h25m- Brincadeiras.
9h55m-10h5m	10h10m-10h25m	10h25m-10h40m - Lavar as mãos
10h5m-10h15m	10h25m-10h35m	10h40m-10h55m - Merenda
10h15m-10h25m	10h35m-10h45m	10h55m-11h5m - Descanso, cânticos, história para divertir.
10h25m-10h55m	10h45m-11h25m	11h5m-11h50m - Atividades, momentos de adoração.
10h55m-11h	11h25m-11h30m	11h50m-12h - rontar, deixar tudo ordem e ir para casa.

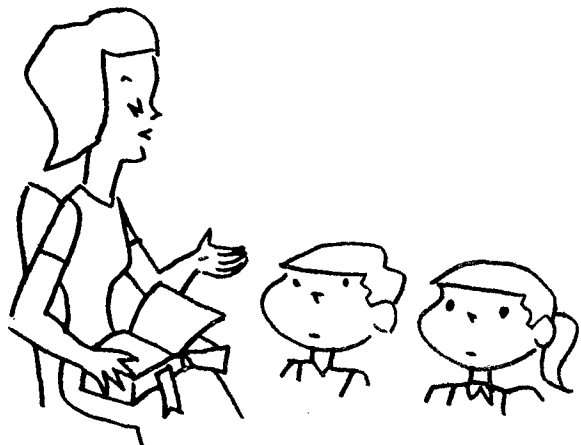
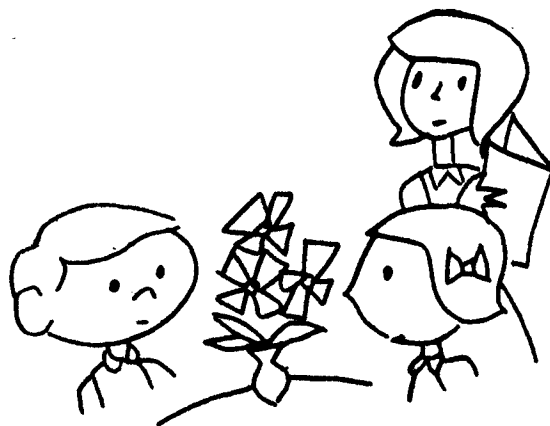
Recursos que você pode usar



Conversação: Por meio da conversação a professora e a criança se conhecem mutuamente. A conversa informal ajuda muito a despertar o interesse na criança para o tema do dia. A conversa deve levar também a criança a expressar-se.

Adoração: Os momentos de adoração das crianças desta idade (4 e 5 anos) são muito espontâneos. A professora deve estar alerta para descobrir estes momentos e aproveitá-los. Eles podem vir a qualquer momento, em qualquer lugar.

Os frutos destes momentos dependem muito da professora. Se o programa se desenrolar espontaneamente desde as atividades do brincar, à história, ao versículo bíblico, cântico, etc., com a devida continuidade, com frequência se chega espontaneamente a um momento de adoração, em que cada criança se sente perto de Deus.



O Uso da Bíblia: A Bíblia ocupa importantíssimo lugar no desenvolvimento do estudo sobre Jesus. Ela deve estar presente e ser usada todos os dias.

Quando a professora disser um versículo, deve segurar a Bíblia nas mãos. Também quando conta uma história bíblica é bom ter a Bíblia nas mãos. As crianças devem vê-la usando a Bíblia, aprendendo que ela é um livro especial.



Música: A música pode ser usada de várias maneiras e tem uma parte importante no desenvolvimento do programa.

Cantar juntos - As crianças gostam de cantar juntos e devem ter oportunidade de fazer isto muitas vezes durante a Escola de Férias. Alguns dos cânticos usados neste compêndio talvez já sejam conhecidos pelas crianças, outros são fáceis e as crianças logo aprenderão.

Escutar música - Escutar música suave do toca-disco ou piano enquanto descansam, ou se aprontam para o lanche, proporciona bom ambiente. Também as crianças podem escutar música para mudar de atividade, para marchar, etc.

O Descanso e o Lanche: As crianças desta idade se cansam facilmente, por isso, precisam descansar de vez em quando. Desta maneira evita-se ter crianças mal humoradas e nervosas. Um dos momentos de descanso pode vir após o lanche.



Os Jogos: Por meio dos jogos os nervos relaxam e as tensões se vão. Através dos jogos as crianças aprendem algumas das regras básicas da vida: a justiça e a consideração para com os outros; aceitar as regras, e ser bom companheiro, etc. As brincadeiras e os jogos são indispensáveis para o aprendizado das crianças do jardim da infância.

Materiais para o Curso

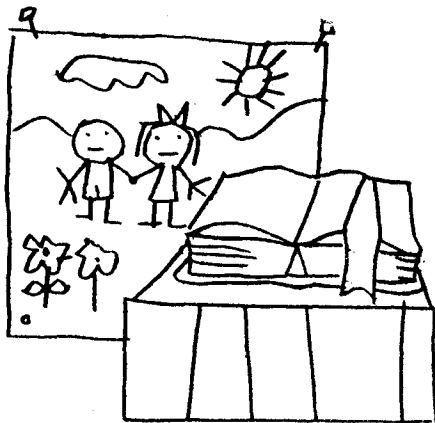
Os materiais aqui mencionados são os que devem ser usados, comumente, no Jardim da Infância. Como você pode perceber, muitos deles você poderá conseguir com as próprias crianças ou com os adultos da igreja.

- blocos de madeira (de preferência grandes).
- equipamento para brincar de casinha (mesa, cadeiras, armários, etc.; note-se que este equipamento pode ser feito de latas, caixas e caixotes.)
- lápis de côr, tinta para pintura.
- pincéis e potes (vidros vazios) para pintura.
- papel para desenhar e pintar (pode usar papel de pão, etc.)
- tesoura (cada criança poderá trazer a sua, se a igreja não possui).
- cola.
- livros e revistas.
- quebra-cabeças.
- figuras.
- automóveis e caminhões.
- Bíblia, porta-gravuras, flôres.
- para o "centro da natureza": ninho de pássaros, pedras, conchinhas, borboletas, penas, peixes, etc.
- material de primeiros socorros, para o caso de acontecer algum acidente.
- jornal, toalhas, sabonete, papel higiênico.
- cestas de lixo.

Centros de Interesses

A sala do Jardim da Infância deve ser arrumada de maneira muito especial, para as diversas atividades das crianças.

No arranjo da sala, alguns "centros de interesses" ocupam parte importante, como por exemplo:



Centro de Adoração: É o lugar onde as crianças vão se reunir para seu "cultinho" - ali cantam, ouvem história, têm seu momento de adoração. Este centro deve ter como tema o assunto do dia e deve inspirar a adoração. Pode ser arranjado em cima de uma mesa baixa, sobre um caixote, etc.

Por exemplo, se vamos estudar sobre amigos: o centro pode ter uma Bíblia aberta e uma figura com algumas crianças mostrando amizade. Se vamos estudar sobre a natureza pode ter coisas da natureza, e assim por diante.

Centro de Construção: Neste centro haverá blocos de madeira, que poderão ser conseguidos em alguma serraria. Os blocos devem ser grandes para que as crianças menores possam manejar bem. Poderão ter diversas formas, quadrado, triângulo, retângulo, arco. Para ficarem mais atraentes poderão ser pintados de várias cores ou mesmo envernizados.





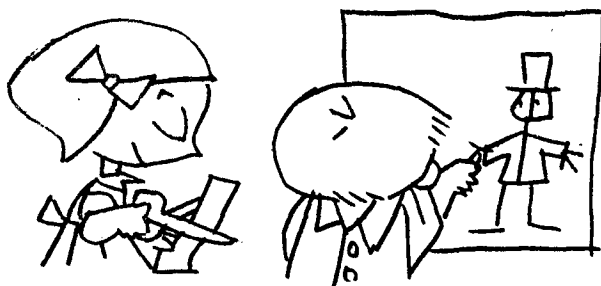
Centro do Lar: Êste é um centro muito importante para as crianças pequenas, porque o lar para elas é seu "pequeno mundo".

Os materiais básicos dêste centro serão bonecas, pratos, panelinhas, pias, armário, caminha roupa de boneca, etc. Os móveis devem ser de preferência de tamanho que as crianças possam usar sem dificuldade.

Roupa de "gente grande" também é interessante neste centro, pois as crianças desta idade gostam muito de "fazer de conta" e de imitar: sapato de salto, chapéu, guarda-chuva, carteiras, paletós, vestidos, etc.

Às vêzes a escola não pode ter todo o equipamento, mas com um pouco de imaginação a professora poderá fazer muita coisa. Pode-se improvisar móveis de caixotes. As panelinhas e pratos poderão ser latinhas e tampas de latas e vidros. Pode-se usar pauzinhos para talheres, etc.

Centro de Artes: Alguns dos materiais dêste centro devem ser colocados em lugar que as crianças possam alcançar com facilidade: lápis de côr, tesouras com pontas arredondadas, papel, pedaços de pano, cola, pincel, etc. Uma camisa de homem (sem manga), prêsa para trás, serve como bom avental para as crianças. Pode-se fazer também aventais de jornal.



Centro de Livros de Figuras: Os livros para o Jardim da Infância devem ser bem ilustrados e com temas interessantes para esta idade.

As figuras e os quadros ocupam lugar importante na educação, daí a importância de se planejar bem esta parte das atividades. Uma figura é boa se tem uma mensagem para as crianças. Por isso ela deve ser clara, com linhas definidas e sem símbolos.

Muitas figuras de crianças, ajudantes da comunidade, animais, podem ser encontradas em revistas seculares.

Os quebra-cabeças também são interessantes neste centro. Deve-se ter alguns simples e outros mais difíceis.

Veja no final do compêndio lista de alguns livros que você poderá comprar para enriquecer êste centro.



Centro da natureza

Este centro tem muito valor no curso porque faz com que alguns dos ensinamentos de Jesus se tornem mais reais para a criança. Jesus falou sobre Deus às pessoas, usando exemplos tirados da natureza, e a professora poderá fazer isto também.

Neste centro poderá ter: peixinhos, plantas para regar, sementes para plantar, caracóis, conchas, pedras, penas, borboletas, etc. Tudo isto é ótimo para ajudar a criança a conhecer melhor o mundo que Deus criou.



O que as crianças do Jardim de Infância gostam de fazer

Gostam de música:

A música pode ser usada com vários propósitos: para relaxar tensões, preparar para o culto, para mudar de atividade, para orar, para divertir, etc. É sempre do agrado das crianças.



Ouvir histórias:

As histórias ajudam sempre a transmitir aquilo que queremos ensinar às crianças. A história é um dos métodos mais eficazes de ensino. As crianças gostam de ouvir histórias bem contadas. Gostam também de bons livros de histórias. Elas conseguem prestar mais atenção na história quando está em grupo pequeno.

Ajudar aos outros:

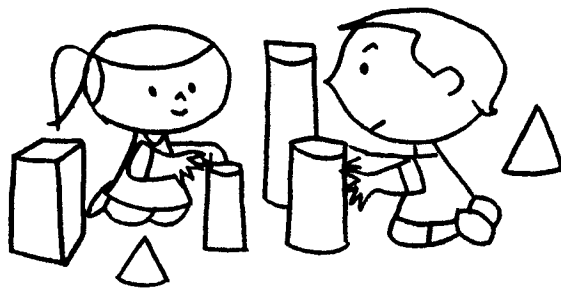
As crianças gostam de ter experiências de ajudar aos outros, e gostam de sentir aprovação dos que as rodeiam. Elas precisam ser motivadas a se interessarem pelos outros e procurar ajudá-los.

Fazer descobertas:

As crianças aprendem através dos cinco sentidos, e aprendem muito através de sua própria experiência. As crianças nesta idade são muito curiosas e devem ter oportunidades de satisfazer esta curiosidade, pois isto é básico em seu aprendizado.

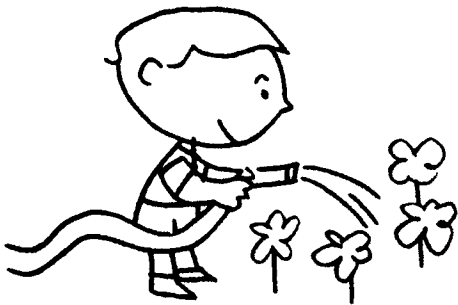
Pintar e desenhar:

Gostam de ter oportunidade de pintar e desenhar, com lápis e tintas diversas. O senso de criatividade está se desenvolvendo e deve ser cultivado nesta idade.



Brincar com blocos:

Os blocos ajudam a criança a desenvolver a imaginação, encoraja a usar os músculos maiores e, ainda, ajudam as crianças a brincar em grupos.



Brincar com água:

Brincar com água ajuda a criança a desenvolver seu senso de tato. É também boa terapia para crianças com tensões. Trabalhando e brincando juntas também ajuda a criar bons hábitos.



Participar de jogos:

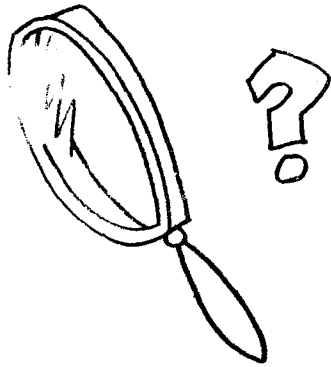
Os jogos são boa maneira de integração do grupo, e são muito divertidos para as crianças desta idade. São essenciais para o aprendizado das crianças desta idade.

As crianças de 4 e 5 anos são assim:

Para ensinarmos as crianças do Jardim da Infância, o primeiro passo que devemos dar é conhecê-las estas crianças.

Há algumas características que são comuns às crianças de 4 e 5 anos e nos ajudam a conhecer melhor nossos alunos. Vamos considerar algumas destas características e, também, como podemos usá-las em nosso planejamento de ensino.

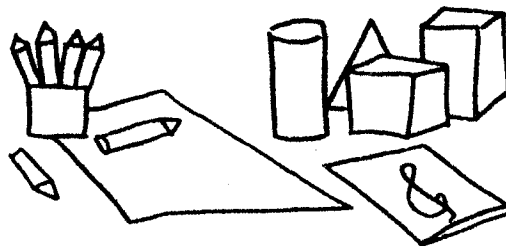
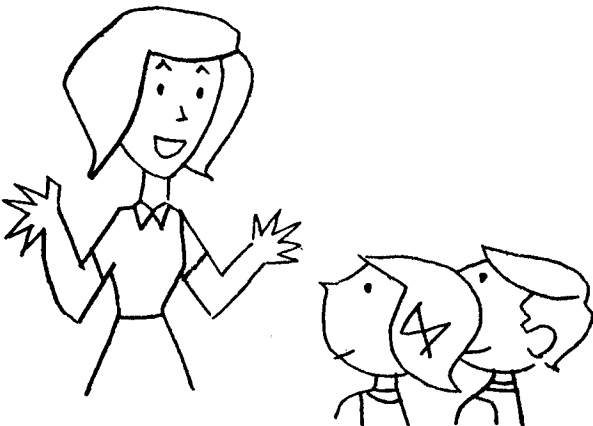
Características



Como usá-las

Providenciar várias atividades para que as crianças possam mudar de uma para outra, sem ficarem cansadas.

São ativas



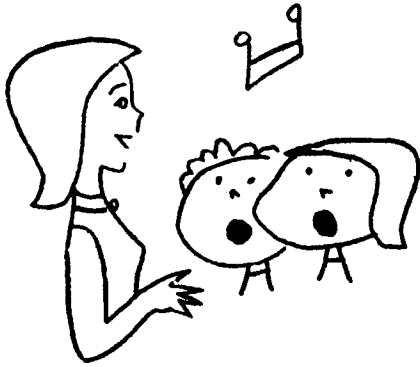
Histórias, cânticos, jogos, atividades, precisam ser curtos e do interesse das crianças, para que elas não dispersem a sua atenção.

Têm pouco poder de concentração



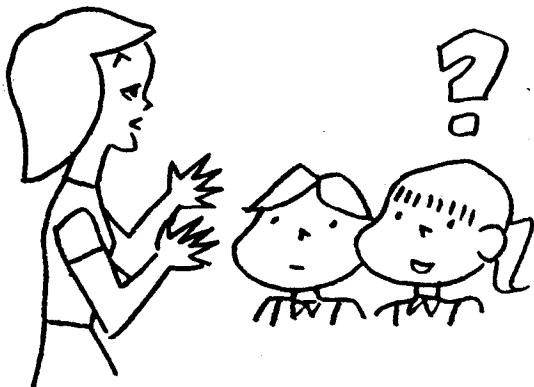
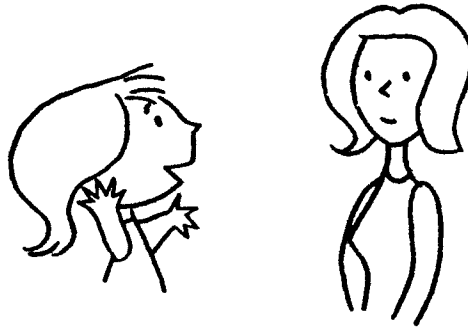
Proporcionar atividades para que as crianças possam usar seu senso de investigação e curiosidade. Proporcionar experiências com água, tinta e barro. Planejar contato com a natureza, dentro e fora da sala.

São curiosas



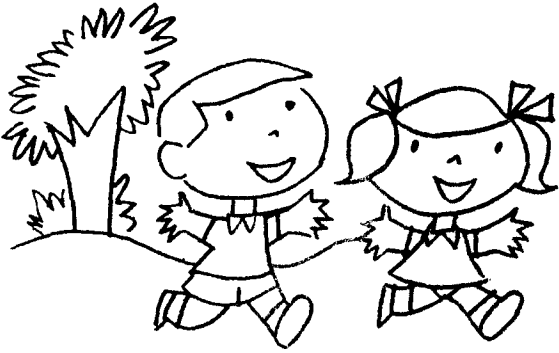
Usar sempre palavras que as crianças compreendam. Nas histórias, cânticos, conversa, esteja certa que as crianças podem entendê-la bem.

Têm vocabulário limitado

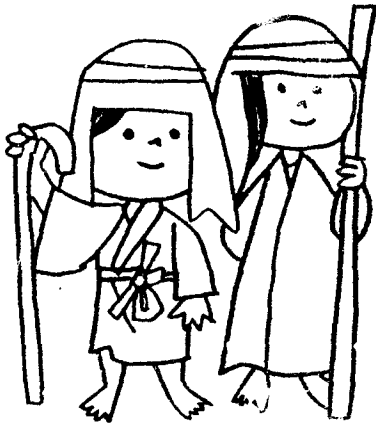


Os professores precisam compreender esta característica e procurar ouvir a criança. Geralmente a criança nesta idade faz muitas perguntas e espera receber uma resposta (e esta resposta deve ser verdadeira).

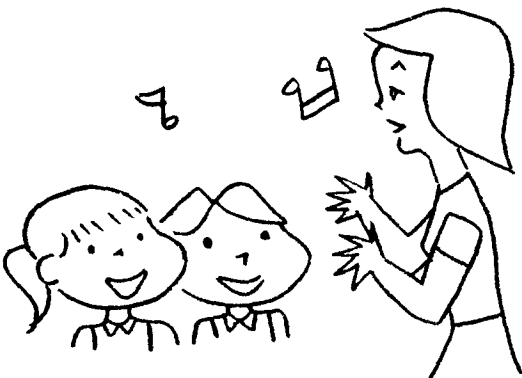
Gostam de conversar



Estão exercitando os músculos maiores. Têm pouco controle dos músculos menores.

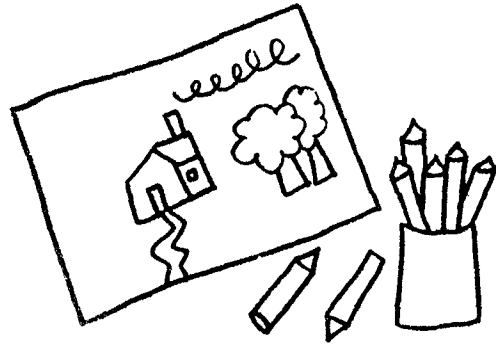


Gostam de "fazer de conta".

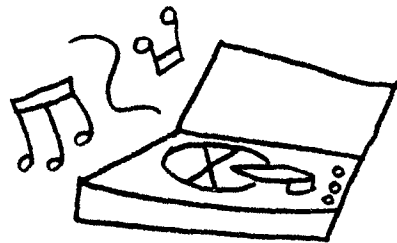


Gostam de música

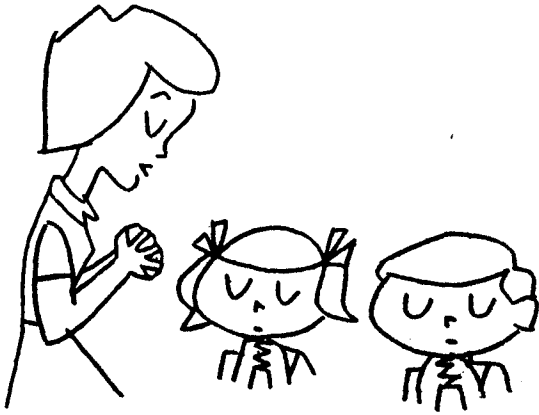
Proporcionar experiências para que a criança possa correr, pular. Para desenho, dê sempre papel grande e lápis grande também, para que a criança possa desenhar melhor.



Dar oportunidade para que a criança possa dramatizar ou "fazer de conta", brincando de casinha, de gente grande, etc.

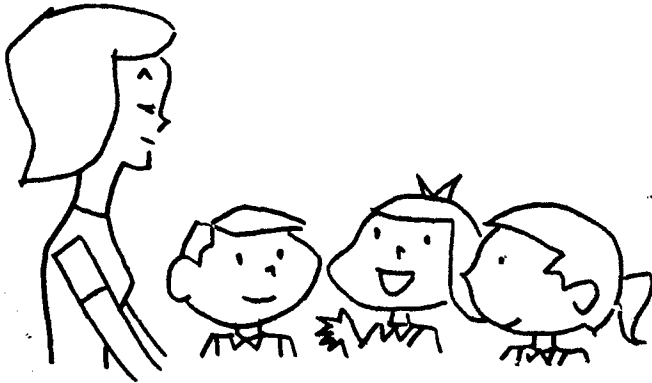


Tenha sempre música na sala. Cante com as crianças sempre que houver oportunidade.



Entendem linguagem simples

As crianças desta idade não podem entender símbolos. Por isso cânticos, histórias, figuras e orações não devem conter símbolos e, sim, uma linguagem simples que as crianças entendam.



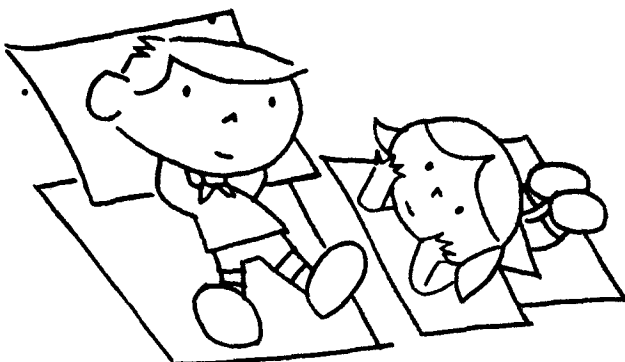
Gostam de histórias

Aproveite para contar muitas histórias. Encoraje as crianças para que elas também contem a sua história de vez em quando. Lembre-se que as crianças desta idade gostam muito de repetição, não se incomode de repetir uma história várias vezes.



Gostam de brincar

Brinque e trabalhe com as crianças. Através do brinquedo elas devem ter oportunidade de praticar o viver cristão. Providencie roupa, sapato, chapéu, guarda-chuva, etc., para o "faz de conta" das crianças. Tenha sempre, também, blocos e dê bastante tempo para brincarem. As crianças desta idade aprendem muito através do brinquedo.



Cansam facilmente

Intercale períodos de atividades mais lentas com outras mais ativas. Tenha tempo para as crianças descansarem.

Primeiro Dia

Tema: "Somos Amigos"

Objetivo: Ajudar as crianças a terem momentos felizes na Escola de Férias, sentindo que são amigas: brincando, trabalhando e adorando juntas. Informar as crianças o que será nossa Escola de Férias.

Material Bíblico: João 13.34b; Efésios 4.32; Prov. 17.17.

Preparo da professora:

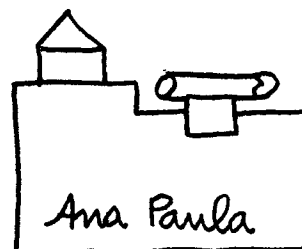
- . Familiarizar-se com a unidade completa, pensando nos materiais que precisará durante a escola toda.
- . Estudar o material bíblico e qualquer outro material que a ajude a conhecer melhor a Jesus e seus ensinamentos.
- . Faça o plano do dia e providencie tudo o que irá precisar para as atividades para os centros, para ilustrar a história, etc.
- . Aprenda bem os cânticos que irá ensinar e planeje a conversa que irá ter (se bem que esta sai muitas vezes espontaneamente, a professora precisa estar preparada para dirigi-la.)
- . Estude bem a história para que possa contá-la, sem lê-la, com desembaraço.
- . Arrume a sala de maneira atraente e convidativa. Providencie lugar para os diversos centros.
- . Peça sempre a orientação de Deus.

Quando as crianças chegam:

Este é o primeiro dia e a primeira coisa que você deverá fazer é conhecer as crianças. Uma das ajudantes (ou você mesma) deverá ir anotando os nomes das crianças.

As crianças gostam de ser chamadas pelo nome. Como é quase impossível tratá-las assim, neste primeiro dia, escreva o nome de cada uma em um cartãozinho e coloque-o na lapela com um alfinete. Pode ser enfeitado com uma figurinha para ficar mais atraente. Depois este cartãozinho pode ser colocado na pasta de material feito para as crianças levarem para casa.

Eis uma sugestão:



Assim que as crianças fôrem chegando, deixe que conheçam os diversos "centros", que devem estar arrumados. Faça amiza de com elas, respondendo suas perguntas. Incentive as mais tímidas a fazerem o mesmo que as outras.

Hora da Música:

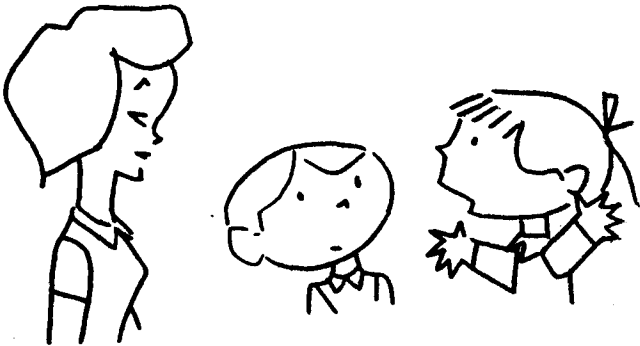
Depois que as crianças tiverem visto a sala, podem-se reunir em pequeno círculo, sentadas nas cadeirinhas ou mesmo no chão.

Pode começar êstes momentos cantando alguns cânticos conhecidos das crianças e depois ensinar outros, como:

"Oh, que bom um amiguinho ter!"	(Cânticos para Crianças, 231)
"Gosto de ajudar"	(" " " 227)
"Uma família"	(" " " 232)
"É bom sorrir"	(" " " 226)
"A chuva"	(" " " 200)
"Brincando juntos"	(letra e música no final do compêndio)

Conversa: Converse com as crianças sôbre como é bom brincar e ter momentos gostosos. Pergunte às crianças sôbre seus amigos. Deixe que elas respondam e contem alguma coisa. Êste período deve ser bem espontâneo e a professora deve estimular a participação de tôdas as crianças.

Diga-lhes que na Escola de Férias terão oportunidade de conhecer vários amigos novos e brincar juntos. Também estudaremos sôbre alguém que é Amigo de tôdas as pessoas e que nos ama muito. Aprendemos muitas coisas bonitas e interessantes sôbre êste nosso amigo que é Jesus. Diga-lhes que daí a pouco terão oportunidade de brincar, e poderão brincar como amigos de verdade.



Cântico: "Oh, que bom um amiguinho ter" (C.p.C., 231).



Atividade:

Deixe que as crianças escolham seus centros prediletos e se encaminhem para eles. Durante o primeiro dia é bem provável que algumas crianças não escolham uma atividade determinada, e vão de um lado para o outro conhecendo as diversas coisas. Outras saberão logo o que fazer. Uma vez que as crianças se sintam à vontade, começarão logo a brincar e trabalhar com naturalidade.

A professora e os ajudantes deverão estar ao lado das crianças, ajudando-as quando necessário e levando-as a brincar como amigos, tendo assim, momentos felizes.

Lanche:

Para fazer com que as crianças mudem de atividades, pode bater palmas ou então cantar algum cântico apropriado, por exemplo:

"Gosto de ajudar, porque me faz contente,
Eu vou guardar as coisas,
Todos ficarão sorridentes"

(Música: Cânticos para Crianças, 227).

Peça às crianças para guardarem o que estão fazendo e sentarem-se no círculo novamente. Uma ajudante poderá levar as crianças em pequenos grupos para lavar as mãos e irem ao banheiro enquanto as outras ficam cantando e conversando com a professora.

O lugar do lanche deverá ser escolhido conforme as comodidades do local, não podendo ser ao ar livre (o que é muito preferível), pode ser na própria sala.

Não se esqueça de agradecer o lanche com uma pequena oração ou com um cântico apropriado.

Peça às crianças para não deixarem lixo no chão. É bom ter uma ou duas caixas ou latas para que elas possam jogar os papéis, cascas de banana, etc.

Brincadeiras:

Muitas vezes as brincadeiras podem se seguir ao lanche, dependendo do ânimo das crianças e o lugar que você escolheu para o mesmo. O programa apesar de ter um plano feito anteriormente deverá ser flexível.

Sugerimos que hoje a professora use alguma brincadeira conhecida das crianças, e introduza só uma nova. No final do compêndio damos uma série de sugestões de brincadeiras. Você poderá escolher a que desejar usar.

Se quiser poderá usar também nesta hora a história suplementar de hoje para entreter e divertir as crianças.

Descanso:

Explique às crianças que é preciso descansar todos os dias. Seus corpos estão crescendo e precisam de descanso bem como de brincadeiras, para crescerem fortes e saudáveis.

Vai depender das comodidades que você tiver o modo que usará para as crianças descansarem. Se tiver espaço, deixe-as deitadas no chão mesmo, se não, elas podem sentar nas cadeirinhas e colocar a cabeça nas mãos ou na mesa.

Proporcione um ambiente que as crianças sintam vontade de relaxar os músculos. Feche a porta, fale em voz suave, ponha uma música na vitrola ou se não tiver, cante uma canção suave.

Momentos de adoração:

Chame as crianças, depois do descanso, para o cantinho onde está o centro de adoração. Neste poderá ter uma Bíblia aberta e uma figura de crianças brincando ou trabalhando juntas.

Diga:

- Hoje nós nos divertimos muito como estas crianças da gravura. Sabem por quê? (Deixe que as crianças digam e ajude-as a lembrar o que fizeram de gostoso hoje).

- A nossa Escola de Férias é um lugar feliz. Estou muito contente porque vocês vieram aqui hoje. Vou lhes contar a história de outras crianças que passaram momentos felizes numa escola parecida com esta:

A Escola Alegre

Maria era uma menininha assim como vocês. Um dia, ela estava muito feliz. Ela ia começar a ir à Escola de Férias lá da igreja perto de sua casa.

- Vamos, mamãe, disse Maria. Estou com pressa de chegar.

- Já estou pronta, disse a mamãe. Chegaremos na hora, não se preocupe.

Maria e sua mãe foram para a igreja. Muitas outras crianças já estavam lá. A professora cumprimentou Maria e levou-a até onde estavam as outras crianças de seu tamanho. E a mamãe voltou para casa.

Maria logo viu João e Susana, seus amigos e mais uma porção de crianças que ela não conhecia.

- Olá, Maria, cumprimentaram João e Susana.

- Oi, Maria, você pode brincar conosco? perguntou Susana.

Maria olhou pela sala: haviam tantas coisas lindas para fazer. As crianças que estavam brincando com os blocos pareciam tão alegres. Maria pensou:

- Deve ser gostoso brincar ali.

Mas os livros com as figuras estavam tão bonitos, que Maria pensou que seria melhor olhá-los. Estava muito difícil escolher uma coisa só.

Neste momento Marcos, um outro amiguinho de Maria, chamou-a. Ele estava brincando com os blocos junto com as outras crianças e logo Maria começou a brincar com eles também.

- Vamos construir uma garagem grande para o caminhão? disse Marcos.

Tôdas as crianças concordaram e começaram a trabalhar. Marcos pegava em blocos e os dava para outras crianças. Durante muito tempo brincaram ali. Depois a professora chamou-os.

Então, ouviram histórias, cantaram, brincaram e comeram o seu lanche.

- Como foi gostoso, disseram as crianças quando já estava na hora de voltar para casa.

- Fico muito contente que vocês se divertiram e encontraram muitos amigos, disse a professora. Amanhã espero todos vocês para passarem momentos felizes novamente.

Conversa:

Pegue sua Bíblia e leia o versículo: "Amai-vos uns aos outros". Converse um pouco sobre este versículo. Mostre em maneiras práticas como elas podem mostrar amor para com os outros. Você poderá usar figuras para ilustrar o que disser.

Faça uma breve oração, que poderá ser:

"Deus, queremos ser bons amigos e amar as pessoas. Obrigado por este dia tão feliz. Amém."

No fim do dia:

Na hora das crianças irem para casa reforce o convite para que tôdas voltem no dia seguinte. Escolha algumas para chegar mais cedo e ajudá-la em algumas coisas como: arrumar o centro de atenção, ajeitar as flôres no vaso, etc.

Avaliando o dia:

Sempre é necessário que as professoras avaliem o dia: o que deu certo, o que não deu; como podemos melhorar para amanhã, etc.

Os planos gerais já devem estar prontos, mas os pormenores deverão ser ajustados depois da avaliação. A professora deve estar certa de que suas ajudantes conhecem bem o plano do dia seguinte e o que vão precisar fazer.

*** **

História suplementar: História para ninar

Era uma vez uma vaquinha que estava no pasto, quase dormindo. Seus olhos grandes já estavam quase fechando, de tanto sono. Dali a pouco apareceu perto dela um pintinho que lhe disse:

- Posso dormir em suas costas, dona Vaquinha?

- Muuu, respondeu ela. Venha, suba e durma.

O pintinho pulou nas costas da vaquinha e se acomodou bem entre os chifres. De vez em quando, bem baixinho, a vaquinha cantava: "Muu, muu." E o pintinho acompanhava: "Pio, pio, pio."

Dali a pouco veio chegando perto da vaquinha um patinho amarelo. Chegou bem perto da cara da vaca, olhou, olhou e pensou: "Será que a vaquinha está dormindo?" Mas a vaquinha não estava não. A vaca abriu os olhos de sono.

- Quac, quac, posso dormir em suas costas, dona Vaquinha?

- Muu, respondeu ela. Venha, suba e durma.

O patinho subiu e ficou no pescoço da vaca, atrás do pintinho. E eles cantavam: muu, muuu, pio, pio, quac, quac...

Não demorou muito e apareceu um cachorrinho bem pequenino à procura de um lugar para passar a noite.

- Au, au, au. Posso dormir em suas costas, dona Vaquinha?

- Muu, venha, suba e durma, disse ela.

Então o cachorrinho pulou sôbre ela e se acomodou em suas costas, bem atrás do patinho.

E eles ficaram cantando bem baixinho: Muu, muu, pio, pio, quac, quac, au, au.

Tinha passado pouco tempo quando se ouviu a voz de um gatinho:

- Miau, miau, posso dormir em suas costas, dona Vaquinha?

- Muu, venha, suba e durma, disse a Vaquinha.

Então o gatinho também deu um pulo e se deitou nas costas da vaquinha, bem atrás do cachorrinho.

E todos eles começaram a cantar até que um por um foi dormindo... dormindo...

- Muu, muuu; pio, piooo; quac, quac; au, auuu, miau, miauuu.

TTTT TTTT

Segundo Dia

Tema: Quando Jesus era Menino

Objetivo: Ajudar as crianças a conhecerem Jesus como menino, e a maneira como vivia em seu lar. Ajudá-las a desenvolver uma atitude de cooperação em seu lar, e querer crescer como Jesus crescia.

Material Bíblico: João 15.12; Deut. 6.5; Lucas 2.4.

Preparo da professora:

- . Tenha os centros arrumados, para que as crianças os usem assim que chegarem.
- . Tenha em mente seu plano de aula.
- . Saiba bem os cânticos e as histórias.
- . Tenha certeza de ter todo o material que irá precisar.
- . Peça a orientação de Deus para seu trabalho de hoje.

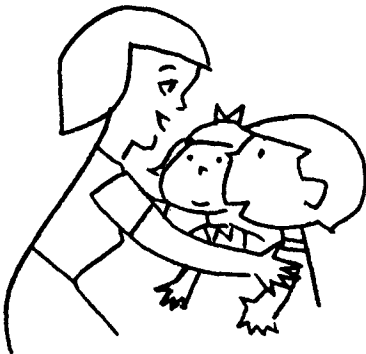
Quando as crianças chegam:

Receba cada criança de maneira amável e carinhosa. Ouça com atenção o que as crianças quiserem contar-lhe. Esta é uma boa maneira de mostrar-se amiga das crianças.

Encaminhe cada uma ao centro que quiser trabalhar. Encoraje as mais tímidas a escolherem uma atividade.

Para os diversos centros você poderá ter: livros da meninice de Jesus e da terra onde vivia. Figuras de Jesus ajudando em casa (procure em Bem-Te-Vis antigos), que a ajudarão em sua conversa sobre as coisas que Jesus fazia como menino, e como ele aprendeu a ajudar em casa. Você poderá ter também livros e figuras de crianças de nosso tempo, ajudando e compartilhando.

Não se esqueça de ter lápis e papel para as crianças que quiserem desenhar. Os brinquedos deverão estar também à disposição das crianças nestes momentos, bem como os blocos.



Classe:

Convide as crianças para sentarem nas cadeirinhas em círculo, ou mesmo no chão, forrado de jornal.

Para que as crianças fiquem atenciosas e relaxem os músculos, você poderá pedir que todas façam o seguinte:

Levantem todos juntos.
 Ponham as mãos sobre a cabeça.
 Abaixem as mãos.
 Ponham os braços para o lado.
 Façam um círculo com os braços.
 Ponham as mãos sobre as orelhas.
 Batam as mãos, não muito alto.
 Sentem na cadeirinha, ou mesmo no chão,
 E escutem para conversar.

Converse agora sobre a figura de Jesus na carpintaria. Se você não conseguir a figura conte para as crianças que o pai de Jesus era carpinteiro, explique o que era isso. Pergunte: O que vocês acham que Jesus fazia na carpintaria quando ele era menino? Será que ele ajudava? Enquanto isso o que fazia sua mãe?

Depois converse sobre as maneiras que Jesus ajudava. Explique que as casas na época de Jesus eram diferentes: Jesus carregava água, ia buscar gravetos para o fogo, varria a carpintaria, rachava lenha, etc.

História: Quando Jesus era menino

- Mamãe, chamou Jesus. Eu enrolei as nossas esteiras de dormir e já guardei-as.

- Isso é sinal que você está ficando grande, disse Maria. Antes eu tinha de ajudá-lo a fazer isso.

- Mamãe, agora eu posso dar comida às galinhas? e aos pintinhos? perguntou ele.

- Sim, respondeu Maria. Eu sei que você vai gostar muito de fazer isso.

Jesus correu para o quintal para espalhar os milhos pelo chão. Depois ele ficou bem quietinho para não assustar os pintinhos que corriam atrás da mamãe galinha. Delicadamente Jesus pegou um pintinho am relô e colocou bem pertinho de seu rosto. Como era bonitinho. Maria, sua mãe, estava ocupada moendo alguns grãos para fazer pão, quando Jesus entrou em casa.

- Você pode me ajudar a moer alguns grãos hoje? perguntou ela.

- Posso sim, mamãe, respondeu Jesus. A senhora sabe que eu gosto de fazer isso.

Jesus e sua mãe começaram a moer o trigo. Era divertido moer o grão até virar farinha.

- Agora já temos o bastante para fazer o pão, disse mamãe.

Jesus ajudou Maria a colocar as coisas no lugar.

- Agora vou preparar nosso almoço, disse ela. Vá chamar papai.

José estava trabalhando na carpintaria quando Jesus entrou. José ao vê-lo sorriu.

- Você veio chamar-me?

- Sim, respondeu Jesus. Já é hora de ir para casa. Mamãe já está aprontando o almoço.

- Eu estou contente que você veio chamar-me, disse José. Isto é um sinal que você está crescendo. Está ficando grande. Você gostaria de ver o que estou fazendo antes de irmos?

- Sim, respondeu Jesus. E foi para perto da grande mesa.

- É uma ferramenta para nosso vizinho João. Falta pouco para eu terminar, disse José.

Depois eles saíram da oficina. Jesus deu a mão a José e eles foram até sua casa.

- Hum! Que cheirinho bom, disse Jesus logo que entraram em casa.

- É o pão que fiz, disse Maria. Jesus ajudou-me a moer o grão esta manhã, para fazê-lo.

José sorriu para o filho.

- Então você creia em mim mesmo. Já pode até ajudar-me na carpintaria.

Depois eles sentaram sobre as pernas, ao redor da mesa. Jesus ouviu José dizer:

- Graças te damos, ó Deus, pelo pão que temos.

- É bom dar graças a Deus, não é? perguntou Jesus.

- Sim, respondeu José. Devemos dar graças a Deus por todas as coisas, porque tudo que temos é Deus quem nos dá.

Cânticos: "Crescendo" e "Jesus foi menino"
(ver no final do compêndio)

Lanche:

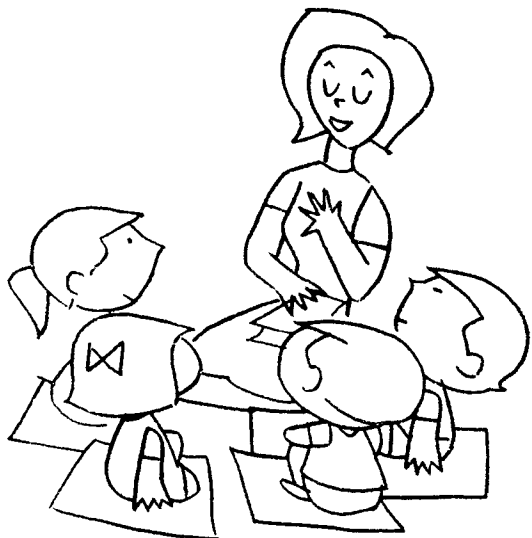
Agora você tem uma excelente oportunidade para ensinar as crianças que devem agradecer a Deus quando vão tomar alguma refeição. Ajude-as a dizer uma oração bem simples. Se achar melhor, poderá sair com todas as crianças e tomar o lanche fora. Se não houver esta possibilidade, pode ficar na classe mesmo.

Descanso: Se em sua igreja houver possibilidade de as crianças descansarem ao ar livre, seria uma ótima experiência. Se não houver, fique como no dia anterior, na classe.

Momentos de adoração: Se estiver ao ar livre poderá pedir que as crianças se sentem ao seu redor para estes momentos. Se estiver na classe peça que sentem em semi-círculo, nas cadeirinhas ou no chão. Diga:

- Há um versículo aqui na Bíblia que fala sobre Jesus quando Ele era menino. Diz que Jesus crescia.

Abra a sua Bíblia e leia em Lucas 2.40: "A criança crescia e se fortalecia". Converse com elas que, como viram na história Jesus crescia. Pergunte como podemos saber se estamos crescendo. Deixe-as falar e dê-lhes



algumas idéias. Estamos crescendo quando esperamos nossa vez, repartimos nossos brinquedos, ajudamos em casa, aprendemos a fazer uma coisa boa que não sabíamos antes, cuidamos de nosso irmãozinho, nos vestimos sozinhos, etc.

Cântico: "Crescendo" (no final do compêndio)

Oração: Agradecendo a Deus porque podemos crescer como Jesus crescia.

Brincadeiras:

Hoje você deve orientar as crianças a brincarem de casinha, dramatizando maneiras de como podem ajudar em casa. Se não houver muito tempo, você pode escolher uma brincadeira no final do compêndio. Se quiser contar uma história neste instante, use a história suplementar que se segue.

Volta à casa:

Antes de saírem, peça às crianças que deixem tudo em ordem. Convide-as a estarem no dia seguinte.

Avaliando o dia:

Tenha uma reunião com as professoras e avalie o dia de hoje. Veja o que não está dando certo e o que precisa ser mudado para o dia seguinte. Avalie também o seu trabalho individual.

*** **

História Suplementar: A Glória do Sapo

Era uma vez um sapo chamado Balão. Ele vivia debaixo de uma pedra. Um dia, Balão viu passar perto dele um soldado com o peito cheio de medalhas. Eram medalhas lindas. E o Balão pensou que ele gostaria muito também de ter medalhas. Mas, como conseguir? Resolveu, então, consultar sua amiga, a Dona Coruja. Dona Coruja disse:

- Para ganhar uma medalha, não é muito difícil. Há três ou quatro dias o rei mandou dar uma medalha a um artista que canta muito bem.

- Ora, exclamou o sapo. Se a coisa depende de belas cantorias, nada mais simples. Pode deixar o caso por minha conta. Isso de cantar forte e bonito, é comigo. Eu não faço outra coisa a noite inteira no brejo onde eu vivo.

E assim o sapo, naquela noite foi para o jardim do rei, sem que ninguém o visse. E durante a noite pôs-se a cantar com sua voz grossa:

- Uãnn, Dôoois. Tem, não tem...

No dia seguinte os guardas, por ordem do rei, puseram o sapo aos tapas para fora do jardim. Muito triste, o sapo foi novamente consultar a Dona Coruja.

- Aquela gente, disse Balão, não sabe apreciar os bons cantores.

- É possível que a rainha seja mais bondosa, disse a Coruja. Sei de uma bailarina que recebeu uma linda medalha dela.

- Em matéria de dança, eu sou um colosso, disse o sapo. Vou encantar a rainha com meus bailados.

E assim, o sapo escondeu-se debaixo de uma fôlha, justamente no caminho onde a rainha tinha que passar. Quando a rainha vinha passando por ali, o sapo — zás, saiu de seu refúgio e pôs-se a pular no meio da estrada. Ao ver o sapo Balão, a rainha quase desmaiou de susto. As da

mas fugiram de medo. Houve uma gritaria medonha. Um guarda que passava por ali veio ver o que tinha acontecido. Ao ver o sapo, deu fortes chicotadas no coitado.

Com o corpo doendo da surra, o sapo foi para a casa. Ao passar perto do rio, ouviu dois patos conversando. Um deles disse:

- Sabe que amanhã vai haver uma grande festa no palácio? Será em homenagem ao sapo. Ao Sapo Balão.

- Ao Sapo Balão? perguntou o outro. Que fez o sapo para merecer isso? O pato explicou.

- O sapo Balão é um grande benfeitor de todos. É o sapo que come estes bichinhos que destroem as plantas. É o sapo que defende dia e noite as nossas frutas e verduras dos bichinhos pequenos.

E o outro pato disse:

- Penso que o Rei devia dar uma linda medalha ao sapo. E seria muito justo.

Ao ouvir estas palavras, o sapo ficou muito comovido, e voltou muito feliz para casa. Não era cantando ou pulando que os outros iriam gostar dele, mas sim praticando o bem e vivendo em paz.

Terceiro Dia

Tema: Quando Jesus ia à escola

Objetivo: Ajudar às crianças a entenderem que Jesus aprendeu em casa sobre Deus e a maneira que quer que vivamos; ajudá-las a compreender a experiência de Jesus indo à escola e aprendendo a valorizar a escola onde elas também vão aprender sobre Deus.

Material bíblico: João 15.12; Deut. 6.5; Lucas 2.40; Salmo 75.1.

Preparo da professora:

- . Tenha em mente o objetivo da lição e o plano de aula.
- . Arrume com carinho todos os centros, ressaltando em cada um material de acordo com o tema da lição. Veja outra vez como devem ser os centros na pág. 8.
- . Prepare um centro com figuras de Jesus no lar ou na escola aprendendo. Tenha a Bíblia aberta em Deut. 6.5.
- . Estude bem a história, saiba bem os cânticos e tenha todo material que precisa para as atividades.

Quando as crianças chegam:

Sempre seja a primeira a chegar. Receba as crianças com carinho e alegria. Chame cada criança pelo nome, se for necessário continue usando cartõezinhos para identificação.

Conduza cada criança ao centro de sua preferência. Deixe que trabalhem e brinquem à vontade. Umas naturalmente preferirão desenhar, outras olhar livros, outras brincar com blocos e assim por diante.

Permita que algumas crianças a ajudem a regar as flores. Podem também ajudá-la a arrumar as cadeirinhas, etc.

Quando nas atividades você observar uma atitude boa de uma criança elogie-a dizendo: "Muito bem, você está crescendo". Quando notar alguma atitude negativa, procure ajudar, sem repreender ou humilhar. Pergunte simplesmente: "Você não acha melhor fazer assim? Creio que dará mais certo."

Se achar conveniente, conte aqui a história suplementar que se encontra no final da lição para hoje.

Antes de as crianças passarem para a próxima atividade, peça que deixem tudo em ordem.

Classe:

Peça às crianças para sentarem-se em um semicírculo. Converse com elas sobre as atividades que tiveram logo que chegaram. Você poderá dizer: "Vocês já fizeram muita coisa hoje. Estou certa que vocês gostariam de falar um pouco sobre o que fizeram e o que mais gostaram". (Ouçam as crianças com interesse e atenção).

Cântico: "Oh! Que bom um amiguinho ter!" (C.p.C., 231).

Conversa:

Há um versículo aqui na Bíblia sobre Jesus, quando era menino. Ouçam enquanto eu leio este versículo aqui na Bíblia e depois vamos falar todos juntos: "E a criança crescia e se fortalecia" (Lucas 2.40).

Cântico: "Crescendo" (Veja letra e música no final deste compêndio).

Converse um pouco sobre a escola com as crianças. Pergunte quem já está na escola. (Algumas já estarão outras estarão desejando ir). Aproveite este interesse e diga que Jesus também foi à escola. Ele ia com seus amiguinhos e aprendia muita coisa lá. Em casa ele aprendia também.

Conte a história: Quando Jesus ia à Escola

- Espere por mim, Jesus, chamou Benjamin, enquanto corria subindo o morro.

Jesus virou-se e esperou pelo amigo.

- Venha logo Benjamin, o rabi vai ter que esperar por nós se não correremos, disse Jesus.

- Você sabe a lição de hoje? perguntou Benjamin, enquanto caminhava ao lado de Jesus.

- Ama a Deus de todo o teu coração, respondeu Jesus. Isto meu pai me ajudou a aprender antes de eu ir para a escola.

Quando os dois meninos estavam chegando à escola, outros meninos brincando no terreno ao lado brincavam.

- Eles estão brincando de ovelha e lobo, disse Benjamin. Vamos brincar também?

Justamente nesta hora o rabi chegou à porta da escola e chamou os meninos.

- Vamos ter que brincar mais tarde, Benjamin, disse Jesus enquanto os meninos entravam na escola. Ali eles sentaram no chão com as pernas dobradas debaixo deles.

- Bom dia, disse o Rabi.

- Bom dia, rabi, disseram os meninos.

Aí começou a aula. Primeiro o Rabi leu um verso. Depois os meninos repetiram o que ele leu. O Rabi explicou o que significava o verso até que todos os meninos entenderam.

- Quem pode dizer o verso de hoje? perguntou o Rabi.

Todos os meninos levantaram as mãos.

- Muito bem, disse o Rabi. Vamos então dizer todos juntos.

- Ama a Deus de todo o teu coração, disseram os meninos.

O Rabi então pediu aos meninos que escrevessem na areia, para treinarem algumas palavras novas que eles haviam aprendido.

Depois da aula, Jesus e Benjamin foram para casa.

- Vamos correr até àquela árvore? convidou Benjamin.

E os dois meninos correram o mais depressa que podiam. Era gostoso correr depois de terem ficado a manhã toda sentados.

- Vamos descansar um pouco na sombra, disse Jesus.

Eles deitaram debaixo da árvore e olharam para cima, para as folhas e as nuvens.

Conversaram bastante, enquanto descansavam. Conversaram sobre como gostavam de ir à Sinagoga.

- Bem, disse Jesus, na Sinagoga eu sento no banco bem junto de meu pai e ouço os cânticos, orações e as Escrituras. E quando é a vez de papai ler as escrituras eu fico muito contente.

Benjamin olhou pensativamente para Jesus e disse:

- Você já pensou que quando você fôr grande poderá também ler as Escrituras?

- Sim, respondeu Jesus. E você também, não Benjamin?

E os dois foram correndo para casa porque já estava na hora do almoço e eles estavam com fome.

Conversa: Com as crianças sôbre a história, especialmente sôbre as diferenças entre a escola de hoje e a escola no tempo de Jesus.

Atividade:

Explique às crianças que tudo que fizeram na Escola elas levarão para casa no último dia. Assim, é necessário um lugar para cada criança guardar tudo o que fizer, para não ter o perigo de perder nada.

Mostre-lhes uma pasta, tipo envelope, que você fêz antes, como amostra.

- Vamos fazer uma pasta igual a esta? Assim cada um poderá guardar tudo o que fizer até o último dia de escola.

Como fazer a pasta:

- Tenha papel grosso em pedaço de 40 X 60 cm. (Pode ser cartolina ou papel parecido).

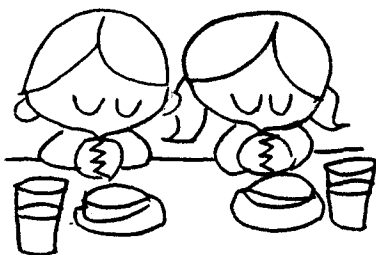
- Peça que as crianças dobrem êste papel no meio, colocando-os dos dois lados e deixando a parte superior aberta.

- Providencie capas de revistas coloridas, cortadas em pedaços de vários tamanhos e formatos: quadrado, triângulo, retângulo. Cada criança deverá receber uma quantidade dêstes pedaços e colar sôbre a pasta, enfeitando-a.

- Escreva o nome de cada criança em um cantinho da pasta e recolha-as quando estiverem prontas.

Importante:

Depois de qualquer atividade as crianças deverão ser instruídas a deixarem tudo em ordem. Guardar as tesouras em uma caixa, os vidros de cola, jogar os papéis no lixo, etc.



Lanche:

Se você achar melhor poderá ter o lanche antes dos momentos de adoração, se não poderá tê-lo agora. Deixe que as crianças lavem as mãos. Não se esqueça de agradecer o lanche.

Insista para que as crianças não deixem nada no chão ou nas mesas. Uma das coisas que devem aprender é ter um pouco de responsabilidade, deixando as coisas limpas. Orientadas, elas fazem isto muito bem.

Momentos de Adoração:

Peça que as crianças sentem e converse com elas.

- Uma das coisas importantes que Jesus aprendeu em casa e na escola está em nossa Bíblia. Nós podemos aprender também. Vou abrir minha Bíblia e ler para vocês a mesma coisa que Jesus aprendeu. (Deut. 6.5).

- Ama a Deus de todo o teu coração.

Vamos repetir todos juntos?

Vamos ficar quietinhos por alguns instantes e agradecer a Deus por tudo que Ele nos dá.

Selecione alguns ítems que você conversou com as crianças hoje para agradecer a Deus. Pode agradecer pela escola que Jesus ia aprender sobre Deus. Agradecer porque podemos crescer como Jesus crescia.

Brincadeira:

Hoje você poderá deixar as crianças brincarem de escolinha. Poderiam brincar de escola do tempo de Jesus, sentando no chão, fingindo que escrevem na areia, etc., e de escola do tempo de hoje. Se tiver tempo poderá escolher uma brincadeira diferente no final do compêndio.

Volta à casa:

Diga às crianças que hoje foi um dia muito gostoso e que espera que todos venham amanhã também, para que possam aprender mais coisas e ter momentos felizes novamente.

Avaliação:

Todos os dias no final do trabalho, você e as demais professoras poderão avaliar o que fizeram. É uma das maneiras de melhorar cada dia, corrigindo as falhas do programa e adicionando o que está faltando.

História complementar: A Estrelinha Azul

O sol já estava se escondendo quando o anjo que cuida das estrelinhas começou a chamá-las. Cada uma que chegava o anjo espanava e dizia-lhe onde deveria brilhar.

Vieram muitas estrélas e o anjo ia guardar o espanador quando chegou a Estrelinha Azul. Ela estava suja, pois havia brincado de es correr nas nuvens. Porém, quando o anjo a chamou para espaná-la, ela não quis ir.

- Não gosto que me espanem. Prefiro ficar suja.

O anjo explicou-lhe que as estrélas deviam estar bem limpinhas para que ao escurecer sua luz chegasse até à Terra. Mas, nem assim a estrelinha quis ficar limpa. O anjo ficou triste vendo a estrelinha ir embora toda suja.

Escureceu. O céu ficou lindo cheio de estrelinhas brilhantes. Mas havia um cantinho escuro no céu onde nada brilhava. Era o lugar da Estrelinha Azul. Lá estava ela, mas tão suja, tão suja, que ninguém podia ver a sua luz.

No meio da noite passou o vento dizendo:

- Vai chover! Vai chover! Depressa! Depressa! gritou o anjo às estrélas, escondam-se atrás da nuvens para não se molharem. Voando de lá para cá, o anjo ajudava as estrelinhas a se esconderem.

- Onde está a Estrelinha Azul? Quem a viu? Mas ninguém sabia onde ela estava. Ninguém a tinha visto.

O anjo procurou-a por toda parte, mas não conseguiu encontrá-la. Lá no cantinho escuro do céu estava a Estrelinha Azul, com muito medo da chuva. Ela não queria se molhar, mas não enxergava o caminho para voltar para casa, na Nuvem Grande.

- Ah! Se eu tivesse deixado o anjo me espanar agora estaria brilhando e ele me veria e me levaria para casa. Eu não quero tomar chuva! Nunca mais eu ficarei suja, nunca mais!

Enquanto ela chorava, suas lágrimas foram descendo pelo seu rostinho, lavando-o e seu brilho foi se espalhando pelo céu. De longe, o anjo viu aquela luz e voando foi ao seu encontro.

- Corra, Estrelinha, a chuva vem chegando! Num instante a Estrelinha Azul estava escondida atrás da Nuvem Grande.

Então, a chuva chegou, molhando tudo, no céu e na terra. Choveu! Choveu muito! Quando parou de chover, a Estrelinha saiu correndo de trás da Nuvem Grande. Na Terra as pessoas que olhavam para cima, diziam:

- Vejam! A chuva parou e há uma estrêla no céu. É pequenina, mas como brilha!

Logo as outras estrêlas saíram de trás das núvens e se espalharam no céu, brilhando cada uma em seu lugar. Mas nenhuma brilhava tanto como a Estrelinha Azul!

*** ***

Quarto dia

Tema: Jesus Visitou Amigos

Objetivo: Ajudar as crianças a compreenderem quão importante os amigos eram para Jesus, e como Jesus gostava de estar com eles. Levá-las a crescerem em suas relações com os outros.

Material Bíblico: João 15.12; Ezequiel 4.32.

Preparo da professora:

- . Faça o plano de aula, tendo em mente o objetivo da lição.
- . Tenha todo o material para as atividades: papel, lápis, grampeador, etc.
- . Saiba bem as histórias e os cânticos.
- . Arrume os centros com muito carinho. Tenha em cada um deles o material adequado ao tema da lição.
- . Escolha as brincadeiras que irá usar e leve uma ou duas de reserva, para o caso de precisar.

Quando as crianças chegam:

Receba cada uma carinhosamente. Estes primeiros momentos são importantes para estabelecer entre você e as crianças uma gostosa camaradagem.

Deixe que as crianças coloquem água nas plantas que houver na sala, outras poderão ajudá-la a arrumar as cadeirinhas, os livros, etc. Encaminhe cada uma, como nos outros dias, aos centros de sua preferência.

Atividade:

Converse com as crianças sobre as histórias que aprenderam até agora sobre Jesus. Depois distribua papel e lápis de cor para que desenhem alguma coisa que se lembrem sobre as histórias que aprenderam. Elas naturalmente desenharam o que ficou mais gravado em sua mente. Quando as crianças tiverem terminado, cole os desenhos em folhas do mesmo tamanho e grampeie. As crianças terão assim um livro de história, feito por elas mesmas, que as ajudará na recordação das lições estudadas.

Nos demais centros, onde estão os blocos e as coisas para brincar de casinha, a conversa e a ênfase deve ser em fazer visitas.

Converse com as crianças sobre como é bom a gente receber visitas, o que a gente faz quando isto acontece, etc. Depois deixe-as brincarem. Incentive-as a brincar sobre este tema.

Cântico:

Os cânticos de hoje devem ser sôbre Jesus como amigo, ajudando e sôbre a amizade. Sugerimos:

"Oh! Que bom um amiguinho ter" - Cânticos para Crianças, 231
 "Jesus é o Amigo Melhor" - Cânticos para Crianças,

Pondo as coisas em ordem:

Depois que tiverem terminado peça que as crianças coloquem tudo em ordem e se preparem para o lanche. Deixe que lavem as mãos em pequenos grupos.

Lanche:

Não se esqueça de usar êste momento para que as crianças comecem a ter o hábito de agradecer a Deus nas horas das refeições.

Brincadeiras:

Você hoje poderá brincar de "Adivinhando o Amigo". Poderá dizer: "Eu tenho uma amiguinha que está de vestidinho vermelho". Quem é?". As crianças terão de adivinhar quem na sala está de vestido vermelho, e seu nome.

Se tiver muitas crianças na sala, não canse demais as crianças falando de tôdas.

Quando achar que deve parar, avalie com as crianças o que foi feito nos diversos centros. Deixe que as crianças falem espontaneamente sôbre as suas atividades.

Conversa:

Uma das coisas gostosas aqui em nossa escola é que podemos ficar juntos como amigos. Nós gostamos de brincar e conversar. O que é um amigo? (Ouça as respostas das crianças). Dê-lhes a idéia de que um amigo é alguém que gosta de nós ou de quem gostamos muito e queremos ajudar.

Como vocês sabem, Jesus estava crescendo. E depois de algum tempo êle ficou grande assim como nosso papai. E, quando êle já era grande, Êle continuava gostando de ter amigos. Aqui na Bíblia há uma história sôbre isso.

História: Jesus visitou amigos

Um dia, quando Jesus estava ensinando e ajudando às pessoas, êle chegou em uma pequena cidade onde viviam três de seus amigos.

- Eu vou à casa de meus amigos, pensou Jesus. Eu posso descansar e conversar com minhas amigas Maria e Marta. Talvez o irmão delas, Lázaro, também esteja em casa.

Quando Jesus chegou, encontrou Maria, Marta e Lázaro. Eles ficaram muito alegres por verem Jesus.

- É tão bom ver o senhor novamente, disse Marta. O senhor ficará para almoçar conosco, não é?

Jesus sorriu e disse:

- Ficarei com muito prazer. É sempre bom estar com meus amigos.

- Vamos sair e sentar para conversar em um lugar, disse Maria.

Então Jesus, Maria e Lázaro saíram. Sentaram-se em um lugar gostoso debaixo de uma árvore. Enquanto Maria conversava com Jesus sobre o trabalho dêle, Marta corria a fim de preparar um almoço bem gostoso para Jesus.

- Há tanta coisa para fazer que eu gostaria que Maria viesse ajudar-me, pensou Marta. Vou lá fora chamá-la.

Marta saiu para o quintal. Ela ficou ouvindo um pouco a conversa e depois disse:

- Jesus, diga a Maria para vir ajudar-me um pouco.

Jesus sorriu para Marta.

- Você está ocupada, Marta, preparando o almoço. Eu sei que êste é o seu jeito de demonstrar amor e amizade. Maria demonstra seu amor e amizade de outra maneira, sentando e conversando comigo enquanto descanso.

Marta pensou um pouco no que Jesus havia dito.

- O Senhor está certo, disse ela. Por favor, entre e vamos todos conversar enquanto termino o almoço e o ponho na mesa.

Maria, Jesus e Lázaro entraram em casa. Jesus viu que tudo estava limpo e em ordem. Êle sabia que Marta havia trabalhado bastante para limpar a casa e preparar um bom almoço.

Depois que almoçaram, chegou a hora de ir embora.

- Obrigado pela boa conversa, disse Jesus. Fiquei contente de ver novamente os amigos e gostei muito do almoço que Marta preparou.

- Visite-nos outra vez quando passar por aqui, disseram êles.

- Paz com vocês, disse Jesus.

- Paz com o senhor, disseram Maria, Marta e Lázaro, enquanto viam seu bom amigo ir embora.

Êles estavam muito contentes porque Jesus tinha ido visitá-los.

Conversa:

Estimule as crianças a falarem sôbre os momentos em que têm tido amigos e nos momentos em que têm sido amigos. Fale sôbre como devemos agir quando recebemos amigos e quando fazemos visitas também. Se tiver tempo, deixe que as crianças dramatizem, fazendo ou recebendo alguma visita. Esta é a melhor maneira de gravarem a lição.

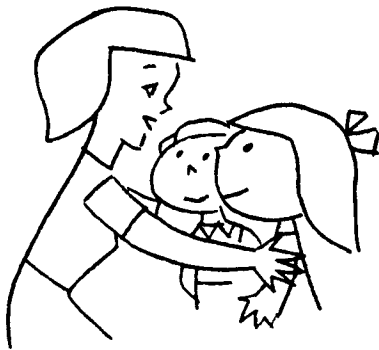
Momentos de Adoração:

Na Bíblia há versículos sôbre amor e bondade. Nós já sabemos alguns dêles. Por exemplo: "Amai-vos uns aos outros" e "Sede bondosos". Vocês sabem algumas maneiras de podermos mostrar amor e sermos bondosos? (Dê tempo para as crianças pensarem e responderem. Ajude-as a encontrar as respostas.)

Vamos agradecer a Deus porque Jesus mostrou como devemos ser amigos e mostrar amor para com os outros?

"Obrigado, Jesus, porque nós estamos aprendendo a mostrar amizade e amor. Ajude-nos a sermos amigos. Amém".

Cântico: Jesus é o Amigo Melhor.

Volta à casa:

Despeça cada criança carinhosamente como nos outros dias e convide-as a estarem no dia seguinte.

Avaliação:

Olhe novamente o objetivo da lição. Você crê que conseguiu atingi-lo? As experiências que as crianças tiveram hoje, individualmente, ou em grupos, ajudaram no sentido de se tornarem mais amigas e bondosas? Será que elas compreenderam que Jesus é Amigo e que uma das melhores maneiras de mostrar amor é ser amigo?

Quinto DiaTema: Jesus mostra amor

Objetivo: Ajudar as crianças a sentirem que Jesus ajudava as pessoas quando elas precisavam d'êle; a compreenderem melhor a importância de amigos que mostram amor e espírito de serviço; providenciar experiências para que mostrem amor e bondade.

Material bíblico: Atos 10.38; Deut..6.5; João 15.12; Efésios 4.32.

Preparo da professora:

- . Procure as figuras que precisará para ilustrar a lição.
- . Tenha os centros arrumados como nos outros dias para que as crianças os usem assim que chegarem. Tenha em mente o objetivo da lição e coloque nos centros materiais que ajudem a atingir o objetivo que espera.
- . Planeje toda a aula. Saiba bem a história, os cânticos e tenha todo o material que precisará para a aula.
- . Tenha o material preparado para as atividades: cartolina, cola, lápis, folhas de árvores e plantas de diversos tamanhos.

Quando as crianças chegam:

A acolhida amiga é importante para que as crianças se sintam bem. Pergunte às crianças sobre suas atividades no lar. As crianças gostam de bons ouvintes. Mostre interesse pelo que querem contar.

Algumas crianças se dirigirão por si mesmas ao centro, outras ainda precisarão serem estimuladas. Dê a necessária ajuda às crianças neste sentido.

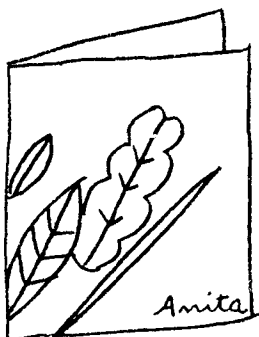
Classe:

Converse com as crianças sobre as coisas que têm aprendido na Escola de Férias. Diga que tem notado que uma das coisas que elas gostam muito de fazer é de cantar. Aproveite para perguntar quais os cânticos que elas mais gostaram de cantar: cante com elas os preferidos.

Converse agora sobre os amigos. Como é bom tê-los. Como é bom fazermos alguma coisa que demonstre que gostamos d'êles. Pergunte: "Que tal fazermos um cartãozinho para darmos a um amigo de quem gostamos muito?" Explique que o cartãozinho ficará guardado na pasta de cada um e no último dia poderão levar para presentear o amigo.

Fazendo o presente:

Mostre um cartão que você tenha feito anteriormente, enfeitado com folhas de várias espécies. Do outro lado você poderá ter escrito: "Para meu amigo". (Escreva em todos os cartões).



Diga às crianças que elas poderão fazer um igual. Distribua o material e deixe-as fazer. Não se esqueça de colocar o nome da criança em cada cartão para depois guardar na pasta.

Quando terminarem, peça que guardem as coisas e joguem o lixo nas latas. Deixe as crianças irem em pequenos grupos lavarem as mãos e comerem o lanche.

Lanche:

Se tiver uma criança que queira agradecer o lanche, deixe-a fazer. Você poderá ajudá-la a fazer a oração.

Depois peça para as crianças sentarem para ouvir história. Fale com voz suave, para que todos se sintam motivados a ficarem em silêncio. Diga: "Jesus nunca estava cansado demais para ajudar os que precisavam d'ele. Uma vez quatro homens trouxeram um amigo doente até Jesus. A história está em nossa Bíblia".

Abra a Bíblia em Lucas 5.17-26, enquanto você conta a história.

História: Os amigos se ajudam

Um dia, Jesus visitou uma cidade pequena onde havia um homem muito doente. O homem não podia andar e ficava deitado em uma cama o dia todo. Todos os dias os amigos deste homem iam visitá-lo. Eles ficavam lá, muito tempo, conversando, contando ao seu amigo todas as notícias.

- Eu gostaria de fazer alguma coisa, para ajudar você, dizia um.

- Você sempre me ajuda, respondeu o homem doente. Suas visitas me fazem muito feliz e ajudam o tempo passar.

Mas neste dia, os amigos do homem doente chegaram muito contentes.

- Jesus está aqui em nossa cidade, disseram quase gritando.

- Ele está ensinando não muito longe daqui. Tenho certeza que ele poderia ajudar você, se o levássemos até onde ele está.

- Mas como vocês poderiam levar-me até Jesus? Eu não posso andar, disse o homem doente.

- Nós levaremos você em sua cama, disseram os amigos.

E assim fizeram. Cada amigo pegou em um canto da cama com muito cuidado e o levaram. Logo eles chegaram à casa onde Jesus estava ensinando.

- Veja quanta gente, disse um dos amigos.

- Como poderemos chegar até onde Jesus está? perguntou o outro.

- Descobriremos um jeito, disse um outro. Então eles olharam... olharam... e viram as escadas que iam por fora da casa até chegar ao telhado. Então, com muito cuidado, eles levaram seu amigo doente para cima, até chegar ao telhado.

Aí eles começaram a trabalhar. Tiraram o rebôco do teto até fazer um grande buraco, bem grande para que pudesse passar seu amigo doente. Devagar, devagarinho, eles desceram seu amigo doente, até ele ficar bem pertinho de Jesus.

Que surpresa para Jesus e as demais pessoas. Jesus olhou para o homem doente. Depois, olhou para cima, para o buraco no teto. Ele ficou contente de ver que seus amigos tinham descoberto um jeito de trazer o homem doente até onde ele estava.

Jesus falou ao homem:

- Levanta, pega tua cama e anda.

Aí o homem se levantou, pegou sua cama, e saiu andando no meio do povo. Todos estavam muito alegres, porque aquele homem estava curado. Eles deram graças porque Jesus tinha ajudado o homem a andar novamente. Os amigos, então, estavam mais felizes.

Depois da história:

Abra sua Bíblia em Atos 10.38: "Jesus andou fazendo o bem". Deixe as crianças repetirem com você.

Fazendo planos:

Planeje um modo pelo qual seu grupo possa demonstrar amor por alguém. Poderiam levar flores para alguém paralítico, ou para a zeladora que tem feito tanto nesta Escola. Ou então poderiam visitar uma família, de uma das crianças e levar alguns dos desenhos feitos, etc. Você que conhece melhor seu grupo poderá imaginar alguma coisa que proporcione esta experiência às crianças.

Momentos de adoração:

Diga: "Vamos novamente ver em nossa Bíblia alguns versículos sobre amor. Vamos repetir todos juntos? "Amai-vos uns aos outros. Sêde bondosos"?

Nós estamos alegres por nossa Bíblia, onde encontramos histórias de Jesus mostrando amor.

As crianças mostram amor.....

(Mostre figuras de crianças em experiências que podem mostrar amor a outras pessoas. Deixe que as crianças digam o que significam.)

Oração:

"Querido Deus, nós estamos agradecidos por Jesus que andou fazendo o bem. Ajuda-nos a mostrar amor e a fazer o bem. Amém."

Brincadeiras:

Escolha no final do compêndio brincadeiras adequadas a este dia.

Volta à casa:

Avise às crianças que está na hora de voltar. Despeça-as com carinho e convide-as a estarem na semana seguinte. Diga que sábado (amanhã) não haverá escola, mas no domingo todos poderão vir à Escola Dominical. Avise o horário.

Avaliação:

Avalie o trabalho da semana. Veja o que deu certo, o que precisa ser mudado para a próxima semana.

História complementar: O patinho que queria falar

Era uma vez um patinho amarelo. Um dia, bem cedinho, ele saiu de casa e foi passear na estrada. A manhã estava clara, e o céu azul. Havia muitos animaizinhos passeando.

Não tinha ainda dado muitos passos e viu um gato engraçadinho. O gato que era muito bem educado, cumprimentou assim:

- Miau, miau!

O patinho ficou encantado. Disse:

- Oh! Que modo bonito de falar você tem, Gatinho. Quem me dera falar assim.

- É muito fácil, patinho, respondeu o gato. Vamos experimentar.

O patinho experimentou dizer: miau. Não conseguiu. Experimentou de novo. Experimentou muitas vezes. Foi impossível. Então falou.

- É muito difícil, Gatinho. Isso não é conversa para patinhos. Despediu-se do gatinho e continuou a passear. Foi andando, andando, e encontrou-se com Dona Galinha Ruiva.

- Có, có, có, disse a Dona Galinha.

O patinho ficou encantado.

- Que modo bonito de falar a senhora tem, D. Galinha.

- Experimente falar assim, patinho.

O patinho tentou imitar Dona Galinha. Fêz tudo o que podia e nada conseguiu. Depois de algum tempo, já bem desanimado, falou:

- Muito obrigado, pela ajuda, D. Galinha, mas isto é muito difícil para patinhos.

Despediu-se da galinha e continuou seu caminho. Andou, andou, e entrou na mata. De repente, ouviu a voz mais linda do mundo:

- Piu, piu, piu...

O patinho ficou encantado. Olhou para cima e lá estava, no galho da árvore, um passarinho de penas coloridas.

- Que modo bonito de falar você tem, passarinho! Quem me dera falar como você.

- Experimente, patinho. Experimente falar assim.

O patinho abriu o bico. Fêz tudo o que pôde para dizer: piu, piu. Foi impossível. Já estava desanimado. Despediu-se e voltou triste para casa. No meio do caminho encontrou com D. Pata.

- Quá, quá, quá, disse a pata.

- Oh, mamãe, será que eu posso falar como a senhora?

- Experimente, filhinho, experimente...

O patinho abriu o bico e começou a falar.

- Quá, quá, quá.

- Muito bem, filhinho. Muito bem, disse-lhe a mamãe, tôda feliz.

O patinho ficou alegre, muito alegre. Juntinho com a mamãe, voltou para casa e, a todo instante, abria o bico para dizer, mais uma vez:

- Quá, quá, quá!

Sexto Dia

Tema: Jesus ensinava as pessoas

Objetivo: Ajudar as crianças a compreenderem que uma das maneiras que Jesus ensinava era através da história; continuar providenciando experiências que levem as crianças a demonstrarem amor e bondade para com os outros.

Material bíblico: Mateus 9.35 ; Atos 10.38; Deut. 6.5; João 15.12; Ef. 4.32; João 13.14b; Lucas 20.37.

Preparo da Professora:

- . Faça uma lista de todo material que precisará para tê-lo à mão.
- . Tenha os centros arrumados como nos outros dias para que as crianças os usem assim que chegarem.
- . Planeje toda a aula. Saiba bem os cânticos, histórias e brincadeiras.
- . Releia alguns livros relacionados com a vida de Jesus. Leia também a história completa na Bíblia, não só as breves referências que damos aqui.

Quando as crianças chegam:

Deixe que as primeiras crianças a chegar ajudem você a colocar algumas coisas em ordem e dar os últimos retoques nos centros. Podem também regar as plantas, trocar a água das flores, etc.

Depois deixe, como de costume, as crianças fazerem o que quiserem nos centros. Sugira que desenhem o que fizeram de bom no domingo. Depois que as crianças tiverem terminado, você poderá pendurar os desenhos em um cordão esticado num canto da sala, usando prendedores de roupa. Depois deixe que cada criança fale sobre seus desenhos (as que quiserem falar).

Quando terminarem a atividade, peça às crianças para guardarem todo o material. Elas poderão ir em pequenos grupos lavar as mãos.

Em seguida, peça às crianças que sentem nas cadeirinhas (ou no chão).

Classe:

Você poderá dizer: No último dia contei a vocês a história de Jesus. Vocês se lembram qual foi? (Deixe que as crianças se lembrem da história).

Um versículo da Bíblia que aprenderemos hoje é: "Deus tem cuidado de vós". Davi, (uma das crianças), você pode segurar minha Bíblia enquanto leio o versículo? (Peça às crianças para repetirem o versículo com você). Nós também podemos demonstrar amor e cuidado para com alguém fazendo coisas boas a eles. Sinto-me feliz em ter histórias de Jesus em nossa Bíblia. Vamos cantar um cântico que fala de nossa querida Bíblia.

Cântico:

Abrindo a minha Bíblia! - Cânticos para Crianças, 65

Vocês gostam de ouvir histórias, não é? As pessoas do tempo de Jesus gostavam muito de ouvi-lo contar histórias. Jesus ensinava as pessoas através de histórias. Esta história que vou contar-lhes está aqui na Bíblia e foi Jesus quem contou.

Uma História que Jesus Contou

Um dia, um homem estava deitado em uma estrada. Estava ferido e precisava de ajuda. Poucas pessoas passavam por aquele caminho. Por algum tempo o homem ficou ali, desejando que passasse alguém para ajudá-lo.

- Que bom se alguém passasse por aqui, pensava ele.

De repente pareceu-lhe ouvir passos. Escutou... Sim, alguém estava chegando. Os passos estavam cada vez mais perto.

- Espero que a pessoa que vem chegando me ajude, pensou o homem.

Mas o homem que estava passando, olhou o homem que estava ferido e continuou seu caminho. Nem disse nada.

Depois que este homem passou, ouviram-se passos novamente. Mais alguém estava passando por ali.

- Pode ser que este seja amigo e me ajude, pensou o homem ferido.

Mas o segundo homem passou e também nem ligou. Foi embora.

Depois de algum tempo, outro homem vinha pelo caminho. Quando viu o homem ferido parou e foi para perto dele. Falou bondosamente.

- Vou-lhe ajudar.

Passou remédios em suas feridas e lhe deu água para beber.

- Agora vou levá-lo para um lugar onde possa ficar até sarar, disse o homem bondoso.

Com muito cuidado ajudou-o a montar no burrinho e levou-o até um pequeno hotel que tinha ali por perto. O dono veio abrir-lhe a porta. O homem bondoso disse ao dono do hotel:

- Cuida deste homem até ele sarar. Aqui tem algum dinheiro; se precisar de mais eu darei quando voltar.

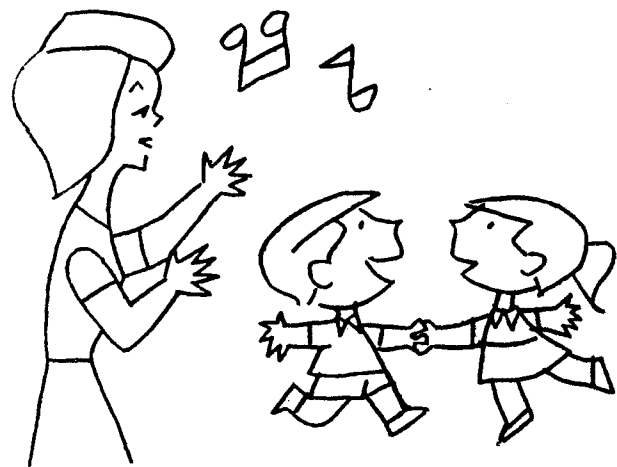
O homem ferido não sabia como agradecer ao bondoso homem que o havia ajudado.

Depois da história poderá dizer:

Jesus contou esta história para mostrar que devemos ser bondosos e tratar com amor as pessoas que precisam de nós. Nós não somos bastante grandes para ajudar as pessoas feridas na rua; mas existem muitas maneiras que podemos ajudar as pessoas. Vamos pensar em algumas coisas que podemos fazer para ajudar alguém. (Deixe que as crianças expressem seus pensamentos e ajude-as a ver maneiras como podem ajudar os outros.)

Merenda:

Use o método de costume. Deixe as crianças irem ao banheiro, enquanto as outras ficam cantando e conversando com a professora ou ajudante. Diga uma oração simples de agradecimento. Ajude as crianças a praticarem a cortesia e camaradagem nestes momentos.



Brincadeiras:

Sempre é importante a professora preparar brincadeiras para realizar dentro da sala, em caso de mau tempo ou falta de espaço. Este período pode ser ótima oportunidade para desenvolver a energia das crianças. Escolha brincadeiras que permitam bastante atividade com o mínimo de ruídos. Os jogos de ritmo e imitação (Veja sugestões no final do compêndio), são particularmente úteis para este fim. Se tiver piano, as crianças poderão realizar movimentos rítmicos: saltando, pulando, caminhando, etc., ao compasso da música. Se não tiver piano pode usar um toca-disco ou simplesmente cantar.

Dramatização:

As crianças hoje poderão dramatizar a história do bom samaritano. A professora vai contando a história novamente e as crianças vão dramatizando as cenas.

Volta à casa:

Despeça cada criança e convide-as a voltarem no dia seguinte.

Avaliando o dia:

Como de costume, avalie o dia. Pense nas coisas que não deram certo e como podem ser melhoradas. Pense nas experiências que devem ser repetidas. Certifique-se de que suas ajudantes sabem o que deverão fazer na próxima aula.

História suplementar: O Pintinho Juca

Juca era um pintinho que vivia com sua mãe e irmãos, no grande galinheiro da fazenda. Gostava de passear por ali, procurando minhocas para seu almoço. Um dia disse à sua mãe:

- Mamãe, deixe-me sair desse galinheiro. Como eu gostaria de conhecer o mundo lá fora.

A mãe de Juca achou que seria boa idéia.

- Pois então vá, Juquinha. Ficarei do lado de fora da cerca esperando você voltar.

Lá se foi o Juca sacudindo seu corpinho amarelo enquanto andava pela estrada. Em pouco tempo encontrou o Porquinho Gordo. Vinha fujando os matinhos por ali, só pensando em comer. Levantou a cabeça quando Juca passou:

- Alô, Juca, que bichinho insignificante é você. Tão pequenino que quase não o vi passar.

- Sou pequeno no mesmo, e estou satisfeito. Ainda vou crescer.

Disse adeus ao porquinho e continuou seu passeio. Não tinha andado muito quando encontrou o Baio, um dos cavalos mais conhecidos e importantes da fazenda.

- Alô, pintinho Juca. Como é que você se arranja só com dois pés? Deve ser muito difícil caminhar desse jeito. Felizmente a vida para mim é mais fácil. Tenho quatro pés.

- Pois eu tenho dois mesmo, disse êle. Mas não me importo. Com êles posso ficar de pé e são ótimos para uma boa caminhada. Estou muito satisfeito com meus dois pés.

Continuou seu passeio até que encontrou um pavão todo orgulhoso de suas penas coloridas.

- Pobrezinho, não tem penas, disse êle.

- Não tenho penas, mas tenho penugem, respondeu Juca. Algum dia terei penas brancas e grandes. Posso esperar.

- Mas você não gostaria de ter um lindo leque como êste meu? e o pavão deu uma volta mostrando suas côres.

- Estou satisfeito com o que Deus me deu, respondeu Juquinha outra vez.

Juca continuou andando pela estrada cheia de sol, admirando as flores do caminho, escutando os pássaros. Não tinha andado muito quando uma voz grossa chamou sua atenção. Era o Diamante, o touro negro da fazenda.

- O que faz por aqui, Juca?

- Bom dia, Diamante. Estou conhecendo o mundo ao meu redor.

- Mas você... você... você... não tem orelhas. O que é isto?

- Não são tão grandes como as suas, mas mesmo assim são muito úteis. Posso ouvir tudo muito bem como você, com suas orelhas grandes.

- Coitadinho. Divirta-se no passeio. Adeus.

Juca pensava, abanava a cabecinha amarela: Que mundo lindo. Mas que gente tão estranha. Estava tão distraído que não viu a Cabra Malhada que pastava por ali.

- Bêê. Onde estão os seus chifres?

- Não tenho, respondeu Juca.

- Oh! que pena, disse a cabra. Se eu pudesse lhe daria alguns. É tão bom possuir chifres.

- Obrigado, dona Cabra. Não preciso de chifres. Eles só servem para brigar e eu não gosto de brigas. Adeus.

Lá se foi a Cabra Malhada balançando a cabeça, achando muito esquisito o Juca não gostar de chifres.

Juca já estava cansado. Tinha apreciado o mundo ao seu redor e desejava voltar para casa. Foi assim que se encontrou com a tartaruga, andando vagarosa pela estrada.

- Pobre, pobre bichinho, disse ao ver Juca sozinho na estrada. Não tem nenhuma casca para se proteger.

- Que bom, disse Juca. Não saberia o que fazer com ela. Nem gostaria de esconder minha cabeça aí dentro. Gosto de olhar o mundo a meu redor.

- É mesmo bom não desejar ter uma casca grossa, respondeu a tartaruga. Faz bem em não querer coisas impossíveis. Espero que você não meta a cabeça na primeira pedra que encontrar por aí.

- Obrigado, disse Juca. E foi embora correndo para casa.

Lá estava a mamãe do lado de fora da cerca esperando pelo filhinho. Queria ouvir tudo que ele tinha para contar. Juca contou como se divertiu no passeio, olhando o mundo que antes não conhecia.

- Sabe, mamãe? Creio que não teria me divertido se fôsse grande como o Porco, tivesse orelhas grandes como o Touro, os quatro pés do Cavallo, as penas do Pavão, os chifres da Cabra e a casca da Tartaruga.

Nota:

A professora para tornar a história bem interessante para as crianças poderá conseguir figuras dos animais da história, e ir mostrando, para que as crianças os reconheçam.

Sétimo Dia

Tema: Jesus Nosso Amigo

Objetivo: Ajudar as crianças a compreenderem que Jesus ama todas as pessoas. Levá-las a amar o seu próximo e serem bondosas também.

Material Bíblico: João 13.34b; Efésio 4.32.

Preparo da Professora:

- . Fazer o plano de aula para o dia.
- . Arrumar as figuras que irão precisar: Jesus e as crianças e de crianças mostrando amor para com os outros.
- . Ler sobre a vida de Jesus em algum livro ou comentário. Você deve ter uma base para ensinar sobre Jesus às crianças.
- . Prepare a história. Tenha certeza que poderá contá-la sem ler, com desembaraço.
- . Prepare o material para a atividade.
- . Esteja segura de poder ter todo material em mãos quando precisar.
- . Os "centros de interesse" devem estar prontos como no dia anterior, convidando as crianças a usá-los.

Quando as crianças chegam:

Como de costume a classe começa com as primeiras crianças que chegam. Assim que forem chegando deixe-as pôr água nas plantas, arrumar os livros, pôr as cadeirinhas em semicírculo, etc.

As crianças gostam muito de ajudar e sentirão alegria em fazer estas pequeninas coisas.

Quando as crianças estiverem ajudando a colocar as figuras nos lugares, ajude-as a pensar sobre as mesmas.

Permita que as crianças, conforme forem chegando, se dirijam para os centros de sua preferência.

Em classe:

Depois que as crianças tiverem ficado tempo suficiente nos centros, chame-as para sentarem nas cadeirinhas em círculo, ou mesmo no chão.

Recorde alguns cânticos e ensine:

- "Jesus ama as criancinhas" - C.p.C., 171.
- "Jesus como te amo" - C.p.C., 130.

Conversa:

Estou vendo que vocês gostam muito de ter amigos, já brincaram juntos todos estes dias e fizeram muitas amizades. Nós temos um amigo especial que nos ama muito. Sabem quem é? ... Sim, é Jesus. Nós sabemos que Jesus é amigo de todas as pessoas e também das crianças. Vou contar-lhes uma história de Jesus, que está aqui na Bíblia. (Tenha a Bíblia nas mãos enquanto conta a história).

Jesus Amigo das Crianças

Um dia, quando Jesus estava muito ocupado, ajudando algumas pessoas que precisavam d'ele, viu que seus ajudantes estavam dizendo:

- Vão embora. Jesus está muito ocupado e não tem tempo para as crianças.

Jesus olhou e viu algumas meninas e meninos que esperavam para vê-lo. Jesus disse imediatamente:

- Deixe que elas cheguem perto de mim.

Jesus sorriu e estendeu os braços para as crianças. Uma menina ao ver o rosto bondoso de Jesus, foi para junto d'ele e sentou-se em seu colo. Então as outras crianças se achegaram também. Sabiam agora que Jesus era amigo.

Talvez Jesus lhes tenha perguntado.

- Digam-me o que fazem todo o dia.

- Eu brinco de pega-pega, poderia ter dito um menininho.

- Eu vou ao mercado com minha mãe, poderia ter dito uma menina.

Assim, por certo, cada criança tinha uma coisa para contar. E naturalmente Jesus escutou a todos.

Foi uma alegria para estas crianças. Gostaram muito de ficar com Jesus e podemos imaginar que nem queriam ir embora. Mas sabiam que Jesus tinha muita coisa para fazer, assim foram correndo para casa, contar para mamãe e papai sobre Jesus, seu novo Amigo.

Cântico:

Jesus ama as crianças - Cânticos para crianças, 171.

Oração:

"Deus, obrigado por nosso grande amigo Jesus. Obrigado por nossa Bíblia onde podemos aprender as histórias de Jesus. Amém."

Atividades:

Distribua papel e lápis de cor para as crianças e peça que desenhem a história que ouviram. A folha de papel deve ser bem grande. Depois de terminarem, reúna todas no círculo novamente, e deixe que cada uma compartilhe seu desenho.

Lanche:

Depois da atividade as crianças poderão ir em pequenos grupos lavar as mãos. Depois poderão comer o lanche, não esquecendo de dar graças pelo mesmo.

Brincadeiras:

Escolha uma ou duas no final do compêndio. A professora deve ser inteligente na escolha das brincadeiras. Se as crianças estiverem muito inquietas deverá escolher brincadeiras mais calmas, se estiverem muito desanimadas, poderá escolher brincadeiras mais ativas.

Descanso:

O período de descanso deve ser feito, se a professora julgar conveniente, procurando fazer com que as crianças relaxem os músculos. Para terminar este período, toque ou cante uma música.

Momento de adoração:

Sentar com as crianças nas cadeirinhas ou mesmo no chão, em semicírculo. O centro de atenção deve ter uma figura de Jesus e uma Bíblia aberta.

Recordar com as crianças a história: "Jesus Amigo das Crianças". Deixar que as crianças a ajudem a contar a história novamente.

- Jesus era amigo das crianças e é também nosso amigo. Ficamos felizes em saber e sentir isto, e queremos viver da maneira que ele nos ensinou.

Faça uma litania simples, como por exemplo:

Professora: Por nosso grande amigo Jesus

Crianças: Obrigado, Deus.

Professora: Por nossa Escola de Férias

Crianças: Obrigado, Deus.

Professora: Pelos amiguinhos que temos aqui

Crianças: Obrigado, Deus.

Volta à casa:

Despeça cada criança, não se esquecendo de convidá-las a estar no dia seguinte.

Avaliando o dia:

Não se esqueça de fazer a costumeira avaliação com os professores e individualmente. Pense bem no programa de hoje e melhore o de amanhã.

História suplementar: Jerônimo, a Girafa

Jerônimo, a girafinha, estava muito triste naquela manhã ensolarada.

- Que é isso, Jerônimo? Por que esta cara? perguntou a mamãe Girafa, enquanto estendia a roupa no varal.

- Ah! mamãe, estou muito triste. Eu sou tão grande que ninguém gosta de conversar nem brincar comigo, disse tristemente Jerônimo.

- Ora, meu filho, deixe de bobagens. Vá brincar e você por certo arrumará muitos amigos. Lembre-se porém que amizade precisa ser conquistada, aconselhou a mãe.

Jerônimo foi andando pela rua onde ele morava, e de vez em quando parava para comer algumas folhas de uma árvore que ele gostava muito. De repente avistou os seus amigos coelhinhos e parou para conversar.

- Olá, amiguinhos, onde vão com tanta pressa? perguntou-lhes Jerônimo.

- Vamos à praia brincar na areia, disse um deles.

- Ôba, posso ir junto? perguntou Jerônimo.

Os coelhinhos ficaram muito sem jeito. Um olhava para o outro muito sem graça e não sabia o que responder. Por fim um deles aventurou:

- Desculpe, Jerônimo... acontece que você é alto demais...

- Sim, desculpe-me. Eu deveria saber que não posso brincar com coelhinhos, e nem os coelhinhos podem gostar de mim, disse tristemente Jerônimo. E continuou o seu caminho, pensando como seria bom se ele não fôsse tão grande.

Estava fazendo muito calor e Jerônimo resolveu dar uma voltinha pela praia para refrescar-se. Lá ao longe avistou os coelhinhos brincando na areia. Sentou sob uma árvore e ficou olhando seus amiguinhos. Dormiu um pouco e quando acordou viu que os coelhinhos tinham desaparecido. Foi até o local onde estavam antes, e notou que as pãzinhas e outras coisas ainda estavam ali.

- O que será que aconteceu com os coelhinhos? pensou Jerônimo.

Esperou mais um pouco e resolveu procurá-los. Depois de andar um pouco pela praia encontrou-os muito aflitos.

- Jerônimo, que bom que você está aqui. Nós nos perdemos e não sabemos como voltar, disse um deles.

- Ora, não se preocupem. Sigam-me que eu lhes mostrarei como voltar.

E dizendo isso a girafinha começou a correr. Jerônimo olhou para trás e viu que os coelhinhos não o haviam seguido.

- Jerônimo, não podemos correr como você. Você tem passos muito maiores do que os nossos.

- Ah! É mesmo, concordou Jerônimo. Mas, esperem, tenho uma idéia. Eu corro na frente e vou deixando cair alguns pedacinhos de árvores. Assim vocês poderão seguir-me facilmente.

- Ótimo, concordaram os coelhinhos.

E assim fizeram. Depois de algum tempo, Jerônimo chegou perto da casa dos coelhinhos e viu que a mãe deles estava muito preocupada, no portão. Foi até lá e disse que seus filhinhos estavam bem, e que logo estariam em casa.

Jerônimo correu para sua casa, tomou um banho e ficou sentado na grama do jardim. Dali a pouco, bateram no portão e Jerônimo levantando seu longo pescoço, viu que eram os coelhinhos.

- Podem entrar, gritou .

Em um minuto os coelhinhos estavam sentados todos em volta de Jerônimo.

- Nós viemos aqui, Jerônimo, para agradecer o favor que você nos fez. Nós não quisemos brincar com você e logo depois quando precisamos de você, você nos trouxe de volta. Muito obrigado mesmo.

- Ora, meus amigos, não foi nada, disse Jerônimo.

Ficaram ali longo tempo conversando como se fôsem velhos amigos. Depois se foram, mas antes combinaram que iriam brincar juntos no dia seguinte.

Oitavo Dia

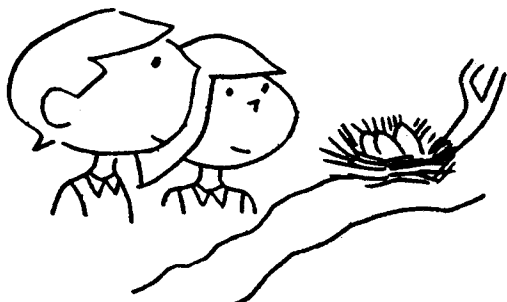
Tema: Jesus nos ensina a conhecer Deus

O Objetivo: Ajudar as crianças a apreciar como Jesus ensinou às pessoas sobre o amor de Deus. Levá-las a sentir que Deus as ama, através das coisas que podem ver ao seu redor.

Material bíblico: I Pedro 5.7b.

Preparo da Professôra:

- . Preparar o "centro da natureza" com mais cuidado e obter os peixinhos, ninhos, objetos e figuras que necessite para dar mais beleza a êste cantinho.
- . Arrume as sementes. Escolha aquelas que nascem mais depressa. Arrume vidros ou latinhas pequenas onde as crianças possam plantar as sementes. Tenha uma caixa com jornal e uma vasilha com água.
- . Para o "centro de adoração" procure uma figura de pássaros. Seria muito apropriado ter uma figura de pássaros dando de comer aos filhotes.
- . Veja com antecedência o lugar onde levará as crianças para o passeio.
- . Prepare bem a história, cânticos e tenha certeza de ter todo material que irá precisar.
- . Prepare-se você mesma. Busque a orientação de Deus.



Quando as crianças chegam:

Chame a atenção das crianças para o "centro da natureza". Ajude-as a sentir em tudo a beleza. Por exemplo, enquanto observam um ninho de passarinho, explique às crianças que Deus planejou que os pássaros soubessem fazer os seus ninhos, etc.

Deixe que as crianças a ajudem a fazer uma série de coisas como nos dias anteriores.

Os outros centros devem estar sempre em ordem para o caso de outras crianças se interessarem por êle.

Cânticos:

Hoje é uma excelente oportunidade de usar cânticos sôbre a natureza, pois a esta altura as crianças estarão vivamente interessadas no "centro da natureza". Elas nem precisam sentar-se formalmente ali mesmo onde estão, olhando o "centro da natureza", podem cantar.

Sugerimos os cânticos:

"Quem fêz as lindas flôres"	-	Cânticos para Crianças,	206.
"Tôdas as belezas"	-	" " " "	196.
"As árvores balançam"	-	" " " "	209.

Se achar que as crianças podem continuar no mesmo local, bem; se achar melhor que mudem, convide-as a se sentarem no círculo de cadeirinhas.

Conversa:

Hoje já vimos muitas coisas bonitas, não é? O que você gostou mais, Joãozinho? E você, Mariazinha? (Deixe que as crianças contem.)

- Quantas coisas lindas ao nosso redor, não é?

(Tenha a Bíblia na mão).

- Jesus nos ensinou que Deus planejou tôdas as coisas bonitas porque êle nos ama. Há um versículo na Bíblia que diz: "Deus cuida de vós". Vamos repeti-lo todos juntos? De que maneira vocês acham que Deus cuida de nós? (Leve-as a pensar na chuva, no sol, no alimento, nos amiguinhos, nas flôres, nas frutas, nos lares, como maneiras que Deus planejou para nos cuidar.)

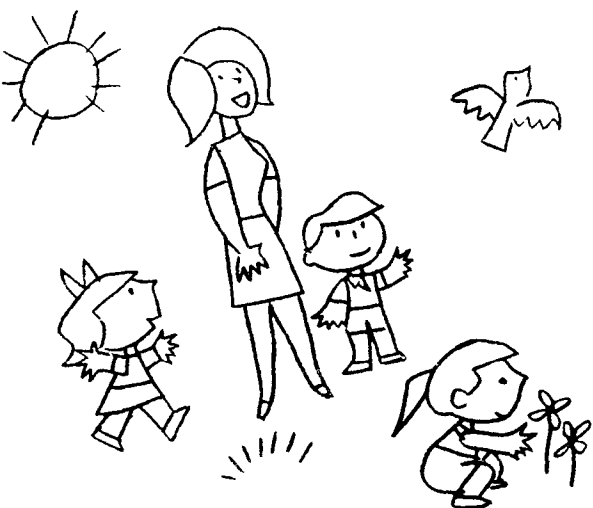
Atividade:

- Uma das coisas gostosas que vamos fazer hoje é plantar uma sementinha. Cada um de vocês poderá plantar uma e cuidar dela. No último dia de nossa escola vocês poderão levá-la para casa. Ela vai ficar uma plantinha bonita. Cada vez que vocês virem esta planta e outras também poderão se lembrar que Deus fêz tôdas as coisas boas, porque nos ama.

Explique às crianças como devem plantar e ajude-as nisto. Não se esqueça de forrar bem o chão com jornal para que não suje de terra.

Lanche:

Deixe que as crianças lavem as mãos como nos dias anteriores e depois comam o lanche. Deixe que uma criança agradeça o lanche.



Passeio:

Explique às crianças que irão fazer um passeio e que no passeio procurarão ver as coisas bonitas que Deus fez, para depois contar aos seus amiguinhos.

Dirija-se ao lugar escolhido. Sugira algumas coisas que elas podem ver e ouvir como: canto dos pássaros, flôres, árvores, etc.

Deixe que as crianças depois de alguns minutos digam o que viram e ouviram. Depois peça que se sentem para ouvir uma história.

História: Jesus fala sobre o amor de Deus

Uma vez Jesus estava sentado, assim como nós estamos aqui, tendo ao seu redor muitas pessoas. Jesus começou a contar histórias lindas. Contou que Deus fez todas as coisas e que ele ama a todas as pessoas.

De repente Jesus parou de falar e escutou... os pássaros estavam cantando nas árvores e voavam de lá para cá, alegremente, comendo as sementes e grãos que encontravam. Era um barulho muito alegre.

- Olhem os passarinhos voando, disse Jesus. Eles não plantam sementes, nem fazem comida, e Deus os alimenta. Deus planejou que tivesse sementes nos campos para os passarinhos comerem. Sabemos que Deus cuida dos passarinhos e cuida de nós também.

As pessoas escutaram o que Jesus dizia. Todos gostavam de ouvir suas histórias. Ficaram contentes porque aprenderam que Deus nos ama e cuida de nós.

Cântico:

"Aves, flôres nos jardins" (ver no final do Compêndio).

A professora poderá dizer:

- Estou contente porque Deus nos ama e cuida de nós. Vamos agradecer a ele por isto?

Oração: (de agradecimento por tudo que Deus nos dá).

Volta:

Logo depois a professora deverá voltar com as crianças. Se tiver tempo poderá brincar um pouco com as crianças e conversar um pouco mais sobre o passeio. Depois despeça as crianças, convidando-as a voltarem novamente no dia seguinte.

Nota importante:

No caso de não ter lugar adequado para levar as crianças, dramatize o passeio em sua própria sala. Tenha bastante coisas da natureza, além de figuras. Peça às crianças para "fazerem de conta" que estão passeando e vendo coisas bonitas que Deus criou. Será uma excelente oportunidade de desenvolver a imaginação das crianças. No decorrer do "faz de conta" você poderá fazer o programa que está descrito para o passeio.

Avaliando o dia:

Como de costume as professoras se reunirão para ajustar as coisas para o dia seguinte, e avaliar o trabalho de hoje.

História suplementar: A Velhinha e sua Cesta

Era uma vez uma velhinha muito baixa e gorda. Um dia saiu a passear com uma grande cesta debaixo do braço. Ela cantava e cantava.

Eu vou indo prá idade,
eu vou indo passear
sabem o que eu levo na cesta?
procurem adivinhar.

Logo que andou um pouco, encontrou-se com o porquinho. O porquinho vendo a cesta, ficou muito curioso e foi logo perguntando.

- Onde vai, boa velhinha? Que vai levando nesta cesta tão grande?

- Nada, porquinho... nada para você, disse a velhinha.

- Deixe-me ver, boa velhinha. Deixe-me ver o que está dentro da cesta... Eu lhe darei todos os meus tostões.

A velhinha disse:

- Venha comigo. Venha comigo à cidade. Lá eu vou abrir a cesta e você poderá olhar o que está dentro.

O porquinho acompanhou a velhinha. Andaram, andaram... quando atravessaram a ponte encontraram o galo. O galo, assim que viu a cesta, perguntou:

- Boa velhinha, que traz a senhora nesta cesta tão grande?

- Nada para você, sr. Galo...

- Deixe-me ver, boa velhinha, deixe-me ver dentro da cesta que eu lhe dou meus tostões.

A velhinha respondeu:

- Muito bem, Sr. Galo. Venha comigo à cidade. Lá eu vou abrir a cesta e você poderá ver o que está dentro...

O galo foi também acompanhando a velhinha.

Mais adiante encontraram-se com a vaca. Ela também ficou muito curiosa, vendo aquela cesta enorme, e disse:

- Boa velhinha, que há dentro desta cesta tão grande?

- Nada, Sra. Vaca. Nada para você...

- Deixe-me ver a cesta, boa velhinha. Deixe-me ver o que está dentro que eu lhe dou os meus tostões...

A velhinha respondeu:

- Venha comigo até à cidade... Lá eu vou abrir a cesta.

A vaca acompanhou a velhinha. E lá se foram êles andando, a velhinha à frente, o porco atrás da velhinha; depois o galo, depois a vaca... Andaram, andaram e chegaram à cidade.

- Agora, disse-lhes a velha, dêem-me os seus tostões.

Cada um dos animais abriu sua bôlsa e entregou à velhinha todo o dinheiro que tinha. Ela, mais do que depressa, guardou-o no bôlso. A vaca, o porquinho, e o galo não podiam mais de aflição. Estavam querendo abrir a cesta. Então a velhinha lhes disse:

- Tomem a cesta. Podem abri-la.

Os animais correram. Abriram a cesta e arregalaram os olhos. Que surpresa! A cesta estava vazia... vazia...

- Nada, disse o galo.

- Nada, disse a vaca.

- Nada, disse o porco.

A velhinha falou:

- Vou comprar muitas coisas gostosas com seus tostões...

Assim falou e assim fêz. Comprou maçãs, bolinhos e milho. Chamou então os animais:

- Agora a cesta está cheia. Podem comer o que quiserem.

Êles procuraram a sombra de uma árvore e cada qual se assentou num lugar. E comeram tôdas as coisas gostosas que a velhinha havia comprado. Depois cantaram e dançaram. Foi o passeio mais divertido que tiveram o porquinho, a vaca e o galo.

Nono Dia

Tema: Nós compartilhamos a história de Jesus

Objetivo: Ajudar as crianças a compreenderem que nós podemos compartilhar a história de Jesus com pessoas em todos os lugares; aprender que temos o privilégio de compartilhar aquilo que aprendemos sobre Jesus. Dar-lhes a experiência de poderem compartilhar o que aprenderam sobre Jesus com alguém.

Material bíblico: Mat. 9.35; Atos 10.38; Deut. 6.5; João 15.12; Ef. 4.32.

Preparo da Professora:

- . Estude o plano de aula cuidadosamente e veja se é necessário adicionar ou suprimir algumas sugestões de hoje.
- . Tenha em mente o objetivo da lição, ao arrumar os centros de interesse.
- . Aprenda o versículo bíblico, cânticos e história. Esteja certa de saber usá-los com desembaraço e confiança.

Preparo para a atividade:

As crianças poderão fazer hoje uma visita. Comece a preparar as crianças assim que fôrem chegando, para que a visita seja feita em seguida com a ajudante, ou professora, se você decidiu que somente um grupo fará a visita.

As outras crianças serão conduzidas aos centros como de costume. Elas deverão ser informadas sobre o que as outras irão fazer, e saberão como foi a visita assim que as outras voltarem. Se você decidiu que todo o grupo irá fazer a visita, comece a prepará-lo quando todos estiverem em classe.

Em classe:

É possível que ao reunir as crianças, as outras já tenham voltado e poderão compartilhar a experiência que tiveram.

Se, por acaso, esta visita não puder ser feita (como, por exemplo, no caso de mau tempo), a professora poderá dramatizar com as crianças a visita. Um grupo será uma família, ou crianças de um orfanato e as outras irão compartilhar o que aprenderam sobre Jesus. Em um ou outro caso, as crianças deverão ser preparadas sobre o que irão fazer: que cântico irão cantar; que versículo irão dizer, que história, e quem irá contar, etc.

Depois que tiverem brincado, peça às crianças para sentarem e digam-lhes:

- Vocês, naturalmente, têm amiguinhos que nunca ouviram falar de Jesus. Vocês acham que podem falar com eles sobre Jesus? (Deixe que as crianças dêem suas opiniões e ajude-as no caso de encontrarem dificuldades em responder).

Para ajudar mais as crianças você poderá mostrar figuras de crianças conversando com outras, brincando, ajudando uma criança que caiu, obedecendo os pais, ajudando a mamãe, etc.

- Que bom que vocês estão interessados em contar aos outros sobre Jesus. Agora vamos até à mesa e desenhar como podemos compartilhar a história de Jesus com nossos amiguinhos.

Compartilhando os desenhos:

Quando todos tiverem terminado seus desenhos, peça que cada criança mostre o seu e diga alguma coisa sobre o mesmo. Se tiver alguma criança que não quiser falar, não a obrigue.

Mostre figuras de pessoas que compartilham a história de Jesus, como: pastores, professores, famílias, etc. Fale alguma coisa sobre a importância do trabalho destas pessoas.

Oração:

"Querido Deus, obrigado porque podemos falar de Jesus aos amiguinhos. Ajuda-nos sempre. Em nome de Jesus, amém."

Lanche:

Deixe que as crianças em seguida lavem as mãos e comam o lanche.

Brincadeiras:

Escolha no final do compêndio a que achar mais adequada para o dia de hoje.

Volta à casa:

Avise que amanhã será o último dia de escola. Se tiver preparado a festa de encerramento, peça às crianças que convidem os pais para estarem presentes.

Avaliação:

As professoras devem avaliar o que foi feito hoje e fazer os planos para o dia seguinte.

História complementar: O gatinho que se perdeu

Zêzinho não morava na cidade. Ele, seu pai e sua mãe moravam num sítio. O sítio onde ele morava era muito bonito.

Zêzinho tinha um cachorro. Era o Sapeco. Ele fazia: au, au!

Sapeco gostava de brincar de trabalhar. Ele ajudava a recolher as vacas ao curral. As vacas tinham uma vozona grossa, elas faziam: muuu! Sapeco tomava leite de vaca porque ele gostava.

Zêzinho também ajudava a seu pai. Ele dava milho para as galinhas. As galinhas botavam ovos bonitos e gostosos. Elas faziam: có-có-ró!

Mas os bichos que Zêzinho gostava mais, vocês não sabem. Quem adivinhou? Eles são bonitinhos e macios. Eles faziam: miau! Isso mesmo: são os gatinhos.

O pai de Zêzinho também gostava muito dos gatinhos. Um dia, à tarde, ele viu que estava faltando um. Já era quase noite. Logo ficaria escuro. O gatinho não ia achar o caminho de casa.

E o pior de tudo é que estava começando a chover e ia chover muito. Um vento forte balançava as árvores e nuvens escuras cobriam o céu.

O gatinho, coitado, ia passar a noite inteira sozinho. Ia ficar todo molhado e frio como sorvete. E iria ficar doente.

Mas o pai de Zêzinho gostava muito do gatinho. Ele calçou as botas, vestiu a capa, pegou uma lanterna e um guarda-chuva, e foi procurar o gatinho.

- Você viu o gatinho? perguntou ele ao Sapeca.

- Au, au! Não, respondeu ele.

- Você viu o gatinho? perguntou ele à vaca.

- Muuuu! Nããããã, ela respondeu.

- Você viu o gatinho? perguntou ele à galinha.

- Co-coroó! Nã-nã-não... disse ela.

Ninguém havia visto o gatinho. Mas ele procurou, procurou, procurou, Quando já estava cansado de procurar, ele ouviu um barulho bem baixinho e parou para escutar. Que será? pensou.

- Miau...

- Achei o gatinho, disse ele. Achei.

- Au, au! fêz o cachorro, sacudindo o rabo.

- Muuuu! fêz a vaca alegremente.

- Co-coroó! fêz a galinha batendo as asas.

- Papai achou o gatinho, disse Zêzinho todo contente, quando viu papai chegar com o gatinho nos braços, quando a chuva começou a cair mais forte.

Décimo Dia

Tema: Jesus nos ensina a demonstrar amor

Objetivo: Ajudar as crianças a entenderem que Jesus foi uma pessoa real que mostrou o amor de Deus ajudando aos outros; levá-los a expressar gratidão a Deus por Jesus e amor aos outros como Jesus ensinou.

Material bíblico: Mateus 9.35; João 15.12; Ef. 4.32.

Preparo da Professora:

- . Estude o material bíblico, aprenda bem os cânticos e a história.
- . Releia novamente a história que você contou durante a escola e que as crianças mais gostaram para contá-la hoje novamente.
- . Tenha todos os centros arrumados. Coloque nos mesmos tôdas as figuras e livros que você usou nestes dias.

Quando as crianças chegam:

Receba as crianças conforme fôrem chegando. Ouça atentiosamente o que elas quiserem contar. Conduza-as aos centros de sua preferência.

Enquanto as crianças brincam e trabalham juntos nos diversos centros, a professora poderá conversar informalmente com elas sôbre o que estão fazendo. Deve ter sempre em mente o objetivo da lição para poder dirigir a conversa ao encontro do objetivo. Depois de algum tempo a professora poderá pedir que as crianças deixem tudo em ordem e sentem nas cadeirinhas ou mesmo no chão, em semicírculo.

Brincadeiras:

Converse com as crianças sôbre os momentos gostosos que tiveram ao brincar. Recorde com elas quais devem ser as atitudes certas quando brincamos. Leve-as a pensar que devem esperar sua vez, deixar o amiguinho também compartilhar do seu brinquedo, não gritar e nem brigar.

Em seguida pergunte qual ou quais brincadeiras aprendidas que mais gostaram. Brinque as sugeridas pelas próprias crianças.

Lanches:

As crianças poderão lavar suas mãos e comer o lanche. Não se esqueça de agradecer com uma pequena e simples oração.



Classe:

Reúna as crianças ao seu redor e converse sôbre os momentos felizes que tiveram nestes dias. Ajude-as a recordar o que aprenderam de Jesus: que êle é nosso grande Amigo que ama a tôdas as pessoas e que nos ajuda, demonstrando assim o amor de Deus. Jesus nos ensina aôbre Deus e a maneira como quer que vivamos.

Recorde com elas os cânticos aprendidos e que elas mais gostaram.

Conte a história:

Tempos gostosos juntos

O sol estava muito quente e as crianças estavam com muito calor enquanto brincavam na terra.

- Estou com tanto calor, disse Guilherme, indo sentar um pouco na sombra.

- Eu também, disse a Rosinha. E estou enjoada de brincar com terra.

- Estou com sêde, disse Maria. Vou tomar água.

- Boa idéia, Maria, disse Marcos. Vamos lá em casa? Tem água fresca, fresquinha.

Todos correram para a casa de Marcos. Lá êle deu água fresquinha para todos e depois êle tomou também.

- De que vamos brincar agora? perguntou Guilherme.

- Tenho uma idéia, disse Marcos. Aqui em casa está fresquinho. Vou perguntar a mamãe se podemos desenhar lá na sala.

A mamãe de Marcos deixou, e até arrumou papel e lápis de côr, para êles. E assim começaram a fazer seus desenhos.

- Eu preciso de lápis vermelho, disse Rosinha. Já terminou de usar, Maria?

- Sim, disse Maria. Aqui está.

- Depois você me empresta o lápis vermelho? perguntou Marcos à Rosinha.

- Claro, respondeu Rosinha.

Depois de algum tempo, as crianças já tinha feito uma porção de desenhos bonitos. Estavam tão contentes que nem notaram que estava ficando tarde e estava chegando a hora de tomar banho e jantar.

A mãe de Marcos chegou perto das crianças e disse:

- Que bom que vocês estão se divertindo. Nossa, quantos desenhos bonitos. Bem, creio que está na hora de parar por hoje. Suas mães já devem estar esperando por vocês.

- Está gostoso aqui, disse Guilherme.

- As crianças que sabem brincar como amigos, sempre se sentem felizes, disse a mãe de Marcos. Amanhã vocês poderão voltar e brincar novamente.

E as crianças saíram contentes, porque tinham tido um dia bem gostoso.

Depois da história:

Diga: Agora nós também vamos brincar como amigos, como temos aprendido todos estes dias. Hoje, como é o último dia, vocês vão brincar novamente nos centros. E vão se lembrar que é muito importante a gente brincar como amigos, porque assim estaremos mostrando amor como Jesus nos ensinou.

Momentos de adoração:

Depois de algum tempo, reúna novamente as crianças em círculo. Avalie com elas os momentos gostosos que tiveram durante toda a escola. Diga que a escola termina hoje, mas que elas poderão continuar vindo todos os domingos à igreja para a Escola Dominical, e assim elas continuarão aprendendo muitas coisas importantes sobre Jesus.

Cânticos:

"Oh! Que bom um amiguinho ter" e "Jesus é o Amigo melhor".

Oração:

"Deus, nós te agradecemos por tudo que aprendemos sobre Jesus e seu grande amor. Pedimos que tu nos ajudes a viver como ele nos ensinou. Amém."

Volta à casa:

Se você planejou fazer uma exposição de todos os trabalhos das crianças, guarde as pastas para a mesma. Se não, você deverá entregar a cada uma, todo o material feito durante a escola.

Despeça com carinho cada criança. E não se esqueça de convidar novamente para a Escola Dominical.

...---...---

SUGESTÕES DE BRINCADEIRAS

Brincadeiras Educativas-

- Em círculo: Uma criança, com os olhos vendados, tem que tocar em outras crianças e adivinhar seus nomes. Se errar, outra toma seu lugar.
- Qui-ri-qui: Uma criança sai do grupo. Enquanto isto outra, ou mesmo a professora, escolhe um objeto e tapa-o com um pano. Ao voltar a que saiu, a que tem o objeto nas mãos diz: "Qui-qui-ri-qui-qui, que bonito galo tenho aqui". A outra deverá responder: "Eu não acredito que é um galo". A outra pergunta: "Que é então?" O interrogado apalpa o objeto por cima do pano para adivinhar desta maneira o que é. (Se a criança não acerta, a outra poderá mostrar o objeto e a brincadeira continuará).
- O que há aqui dentro? Deve-se ter uma caixa com vários objetos. A dirigente tira a tampa da caixa e mostra o que há nela às crianças. Depois tapa a caixa e as crianças têm que dizer os objetos que estão na caixa.
- Caixa de cores: Em uma caixa há papéis, lãs e alguns objetos de várias cores. Sem ver o interior, uma criança tira algo dela. Depois deve procurar na sala algum objeto cuja cor seja igual à cor do objeto que tirou da caixa.
- Onde está? Todas as crianças fecham os olhos. Uma criança escolhida anteriormente esconde um objeto. Logo se inicia a busca. A que o encontra mostra-o. Depois todos fecham os olhos e ela o esconde em outro lugar. Inicia-se novamente a busca.
- A Criança Perdida: A professora finge ser a mãe de um menino que se perdeu. Chama uma das crianças que é o "detetive". Pede-lhe ajuda, descrevendo seu filho: roupas, físico, etc. O detetive procura no círculo a que parece ser. (Pode-se brincar com objetos, dando suas principais características).

Jogos de imitação

Imitando os animais: Imitar ao compasso de música rítmica: os saltos dos sapos, o pesado balanço dos elefantes; o vôo e descanso das borboletas; a marcha do trem de ferro. A professora poderá usar mais coisas conhecidas das crianças e deixar que elas mesmas dêem sugestões.

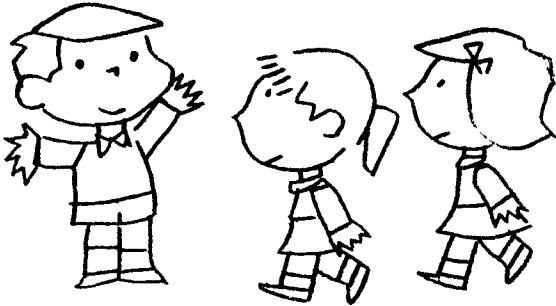
Marchando: Ao compasso de uma marcha, marchar com as mãos na cintura, para o alto, etc.



Correndo um pouquinho: Quando está frio, ou as crianças estão um pouco desanimadas, pode-se fazer uma rápida marcha ao redor das mesas, batendo palmas e cantando algo adequado.

Palmas: Usar música bem rítmica. Começar batendo palmas: à medida que a música acelere ou diminua o ritmo, as palmas devem ser mais rápidas ou mais lentas, mais suaves ou mais sonoras.

O vento: Marcha e corrida com os braços estendidos, imitando com a boca o ruído do vento: suave e depois mais forte.



O guarda de trânsito: Uma criança é o guarda e as outras os automóveis. Estão em uma avenida. O guarda dará os sinais e os carros obedecerão.



Os patinhos: Uma menina representará a "mamãe pata". As outras crianças serão os patinhos. Agachados, movendo os braços, como asas, avança o grupo atrás da mamãe, imitando a marcha dos patos. Fingindo chegar a uma lago, param para beber água. A professora poderá sugerir várias coisas que os patinhos terão de dramatizar.

Jogos de Competência

Corridas: Corrida de um pé só. Outras com a mão na cintura e com os pés juntos. Ou saltando alternativamente em um e outro pé. ou caminhando para trás. O que chegar primeiro ao limite estabelecido é o vencedor.

Corrida sobre o papel: Coloca-se no chão pedaços grandes de papel, tendo um a menos que o número de crianças. Enquanto se toca uma música ou se bate em uma lata, as crianças deverão correr sem pisar nos papéis. Quando pára a música, cada criança deverá ficar sobre um papel. A que ficar fora do papel, sai.



Sugestões de LivrosPara os ProfessoresConta-me uma História:

Este é um livro que não deve faltar em sua biblioteca. Contém várias histórias para se usar em diferentes ocasiões, com as crianças.

Preço: NCr\$ 1,00 - Publicação da Junta Geral de Educação Cristã.

Conta-me Outra História:

Seleções de histórias infantis para as diferentes idades para serem usadas em diferentes ocasiões, com as crianças.

Preço: NCr\$ 1,00 - Publicação da Junta Geral de Educação Cristã.

Nossos Filhos e Sua Fé:

"Os capítulos deste livro são escritos na esperança de que sirvam de auxílio aos pais e professores desejosos de que suas crianças creiam em Deus, não verbalmente apenas, mas de maneira que esta fé possa ser decisiva no curso de suas existências".

Preço: NCr\$ 1,20 - Autora: Mary Alice Jones - Publicação da Junta Geral de Educação Cristã.

Jesus de Nazaré:

Apresentando de maneira prática, este livro ajuda a conhecer melhor Jesus, sua vida e seus ensinamentos. Dá boa base para quem vai ensinar sobre Jesus.

(Edição esgotada. Veja se consegue na Biblioteca de sua igreja)

Autor: Sante Uberto Barbieri.

Para as Crianças

Joãozinho na Escola Dominical:

Êste livro foi escrito especialmente para as crianças do Jardim da Infância. As ilustrações simples e atraentes e a história interessante agradam profundamente a criança desta idade.

Preço: NCr\$ 0,40

Autora: Rosalie Jenkins - Publicação da Junta Geral de Educação Cristã.

O Menino Jesus:

Êste livro desperta a atenção da criança procurando focalizá-la no "Menino Jesus", mostrando como Êle se interessou desde cêdo pelo seu mundo e cresceu em "sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens".

Preço: NCr\$ 0,40

Autora: Rosalie Jenkins - Publicação da Junta Geral de Educação Cristã.

Nota: Todos êstes livros poderão ser encontrados na Imprensa Metodista - Caixa Postal 8.051
São Paulo - SP

SECÇÃO DE CÂNTICOS

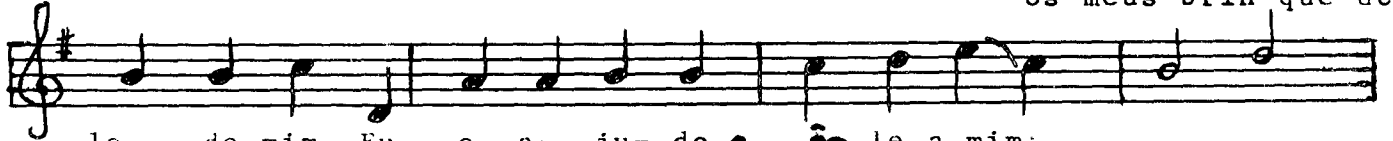
Oh! que bom, um amiguinho ter! (CpC 231)

Rui Brasileiro

Elizabeth Shields



Oh! que bom, um a- mi- gui- nho ter!

Eu gos- to de-leeê-
Os meus brin-que-dosle de mim, Eu o a- ju- do le a mim;
vou lhe dar, Com seus brinque-dos vou brin-car.

Oh! que



bom, Um a- mi- gui- nho ter!

Gosto de ajudar (CpC 227)

E.R.

Esther Riffey



Gos- to de a-ju- dar por- que me faz con- ten- te, Eu
 Gos- to de a-ju- dar por- que me faz con- ten- te, Eu
 Gos- to de a-ju- dar por- que me faz con- ten- te, Eu
 Gos- to de a-ju- dar por- que me faz con- ten- te, Eu



vou a-ju- dar em ca- sa, Ma- mãe es- ta- rá sor- ri- den- te.
 la- va- rei a lou- ça, Ma- mãe es- ta- rá sor- ri- den- te.
 vou re- gar as flô- res, Ma- mãe es- ta- rá sor- ri- den- te.
 gra- xa- reios sa- pa- tos, Pa- pai es- ta- rá sor- ri- den- te.

67
É bom sorrir (CpC 226)

E.R.

Esther Riffey



É bom sor-rir, sor-rir, sor-rir, É bom sorrir, sor-rir, sorrir, É



bom dar u- ma gar-ga-lha- da, Ha! Ha! Ha! Ha! Ha! Ha! Ha! Ha!

Abrindo a minha Bíblia (CpC 65)

Edith Allen

Johnie B. Wood



a- ma, Deus a- ma.
A- brin- do a mi-nha Bíblia leio Deus, guarda, Deus guar-da.
gui-a, Deus gui- a .

Jesus, como eu te amo (CpC 130)



Je- sus, co-mo eu te a- mo; Je- sus, co-mo eu te a- mo; Je-



sus, co-mo eu te a- mo; Pois tu me a-mas-te pri- mei- ro.

Jesus é o amigo melhor (CpC 134)



Je- sus é o a- mi- go me- lhor, Je- sus é o a- mi- go me- lhor, Je-

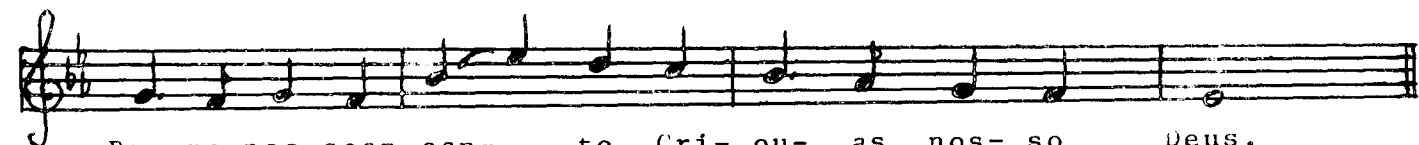


sus é o nos- so Sal-va-dor Je- sus é o a- mi- go me- lhor.

Tôdas as belezas (CpC 196)



Tô- das as be- le- zas que há na ter- ra e céus
 Deu à flor mi- mo- sa cô- res de en- can- tar;
 Da in- ver- nia o ven- to, Céu a- zul, ve- rão;
 Can- tem nos- sos lá- bios, co- ra- ções tam- bém,



Pa- ra nos- so en- can- to Cri- ou- as nos- so Deus.
 Deu ao pas- sa- ri- nho Seus cân- ti- cos sem par.
 As ma- du- ras fru- tas Nos vêm da Su- a mão.
 Ao Se- nhor e- ter- no Por- que faz tu- do bem.

Quem fêz as lindas flôres? (CpC 206)

Edna Harrington

Clara Lee Parker



Quem fêz as lin- das flô- res? Bem sei que não fui eu! Quem



fêz as lin- das flô- res? Foi nos- so Pai do Céu!

Substituir lindas flôres por: Sol tão belo
 A borboleta
 A chuva boa etc.

Jesus ama as criancinhas (CpC 171)

Maria Olinda Siqueira

Edith A. Allen



Je- sus a- ma as criancinhas dêste mundo a derredor, Quer chinesas,
 Je- sus a- ma as criancinhas no Brasil e no Ja- pão, Quer lourinhas,



quer hindus, Es- qui- mós e índios nús Jesus a- ma as criancinhas com fervor.
 quer de côm, E- leas chama com a- mor Jesus a- ma as criancinhas co- mo são.

69
Deus ama (CpC 131)

Rui Brasileiro

Música: Finlandêsa



A- ves, flô- res, no jar- dim, Fa- lam que Deus a- ma.



Sol e chu- va e ven- to, sim, Fa- lam que Deus a- ma.



Lu- a, es- trê- las, tu- do en- fim, Fa- lam que Deus a- ma.

A chuva (CpC 200)

Edith Allen

Johnie B. Wood



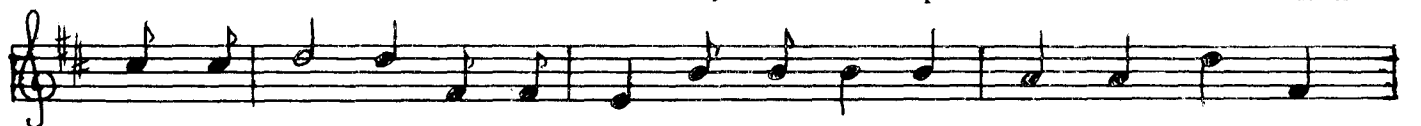
A chu- va le- ve es- tá ca- in- do, Ti- c ti- c ti- c



to- c; A pri- ma- ve- ra es- tá cha- man- do, ti- c ti- c ti- c



to- c. Ô lin- das flô- res, rel- vas e plan- tas! Ô se- men-



tes dor- min- do, A- cor- dai! A- cor- dai! A chu- va diz: A



pri- ma- ve- ra che- gou! Ti- c ti- c to- c É a chu- va ca-



in- do, Ti- c ti- c to- c, Nos- so Deus a man- dou.

As árvores balançam⁷⁰ (CpC 209)

Esther Riffey

Mildred Stagg



As ár-vo-res ba-lan-çam, Ba-lan-çam, ba-lan-çam; As



ár-vo-res ba-lan-çam, Ba-lan-çam com a bri-sa.

Substituir por: O passarinho voa, sim, voa, sim, voa...

A linda flor se inclina, se inclina, se inclina...

Uma família (CpC 232)

Frances Weld Danielson



A-qui vi-ve a-le-gre pes-soal, fa-mí-lia bem o-ri-gi-
Que for-te é o pa-pai po-le-gar, que bo-aéa mãe-zi-nha no



nal, um pai, u'-a mãe, u-ma ir-mã, um ir-mão, um ne-
lar! a ma-naé tão al-ta o ir-mão é me-nor, o ne-



nê tão miu-di-nho e gen-til, ne-nê tão miu-di-nho e gen-til.
nê va-mos nós em-ba-lar - la-ra-la-ra-la-ra-la-la!

Brincando juntos

(trad. e adapt. de Lois Maitland)

Helen H.D.

Philip R. Dietterich



Fa-ze-mos brin-ca-dei-ras quan-does-ta-mos jun-tos;



brin-ca-mos a-le-gres co-mo nós de-ve-mos.